APOCALIPSE

Introdução

1 [1]Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus deu a Ele para mostrar aos Seus escravos[1] – coisas que em breve hão de acontecer.[2] E comunicou, enviando pelo Seu anjo ao escravo dEle, João, [2]o qual testificou da palavra de Deus, a saber, do testemunho de Jesus Cristo[3] – as coisas que Ele viu,[4] tanto coisas que são como as que hão de acontecer após estas. [3]Bem-aventurado aquele que lê e os que ouvem as palavras da profecia,[5] e que guardam as coisas nela escritas;[6] porque o tempo está próximo.

[4]João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vocês da parte dAquele que é, que era e que há de vir, da parte do sétuplo Espírito[7] que está perante o trono dEle, [5]e

---

[1] Escravos de quem, do Pai, ou do Filho? Provavelmente do Filho, mas na prática não faz diferença. Sim, o Texto diz "escravos"; destarte este livro não se destina aos meramente curiosos. Pessoas que não pertencem a Jesus não deveriam esperar entender este livro.

[2] Em verdade o Texto diz 'com pressa' (em vez de "em breve"). Já que para Deus mil anos são como um dia, só se passaram dois dias!

[3] Qualquer testemunho que Jesus Cristo der é uma palavra de Deus.

[4] Praticamente todas as versões têm 'ele viu' (dizendo respeito a João, não a Jesus) e omitem o resto do verso. A evidência dos manuscritos gregos está seriamente dividida aqui. Minha tradução segue duas das três linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor (a meu ver). Conferir 22.20: "Aquele que dá testemunho destas coisas diz: 'Sim, venho em breve!' Ó sim!! Vem, Senhor Jesus!" O livro inteiro é o que Jesus está testificando, está revelando; na condição de testemunha ocular. Destarte o livro inteiro é inspirado; é Escritura.

[5] "A profecia" é igual a 'esta profecia'.

[6] Transparece que João está reivindicando inspiração divina para o que está escrevendo. Você não será abençoado ao ler um jornal ou uma revista. Notar que é uma pessoa lendo (a viva voz) e uma pluralidade de pessoas ouvindo, o que era a norma nas congregações; poucas pessoas teriam condições de possuir uma cópia particular de Escritura. Notar ainda que é necessário "guardar" as coisas escritas.

[7] Embora os manuscritos estejam seriamente divididos, entendo que a redação original é "os sete espíritos que **está**". Um sujeito plural com

da parte de[1] Jesus Cristo, a testemunha fiel,[2] o primogênito dentre os mortos[3] e o governante dos reis da terra.[4]

Àquele que nos amou e nos lavou[5] dos nossos pecados com o Seu sangue – **6**aliás, Ele fez de nós um reino, sacerdotes[6] para o Seu Deus e Pai – a Ele a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

7Atenção, Ele vem com as nuvens, e todo olho O verá,

---

um verbo singular é anômalo, a não ser que entendamos "o sétuplo Espírito que está". Se a Divindade é três em um, por que não poderia o Espírito Santo ser sete em um? Ver Isaías 11.2.

[1] A sequência "da parte de…, da parte de…, e da parte de…" sugere três pessoas. O terceiro, "Jesus Cristo", tem de ser o Filho. "O sétuplo Espírito" seria o Espírito Santo. Com isso, "Aquele que é, que era e que há de vir" deve ser o Pai. Aliás, um pouco mais que a metade dos manuscritos gregos acrescentam 'Deus' após o primeiro 'da parte de', o que fecharia a questão (mas a melhor linha de transmissão não acrescenta).

[2] Quando e como foi Ele "a testemunha fiel"? Durante toda a Sua vida terrena Ele foi testemunha fiel ao caráter do Pai, a aquilo que o Pai estava fazendo (João 5.19) e a aquilo que o Pai estava dizendo (João 12.50). Aqui Ele é a testemunha fiel a aquilo que vai acontecer.

[3] Aqui temos duas variantes (leituras): uma significa claramente "dentre os mortos", ao passo que a outra é ambígua, podendo ser tanto "dentre os mortos" como 'dos mortos'. Com a segunda opção, "primogênito" teria o sentido secundário de 'senhor' ou 'chefe'. Entendo ser bem melhor seguir a melhor linha de transmissão e ler "dentre os mortos", e nesse caso "primogênito" terá seu sentido primário. A morte é apresentada como sendo um ventre monstrengo, grávido com todos os mortos, e Jesus Cristo foi o primeiro a sair, literalmente o "primogênito" – mas somente o primeiro! Sendo que Jesus conquistou a morte, nós também podemos sair daquele 'ventre'. Muito obrigado, Senhor!

[4] Satanás foi rebaixado – ver João 12.31.

[5] A maioria das versões modernas segue uma minoria dos manuscritos, incluindo os mais antigos, na leitura de "soltou" ou "libertou", em vez de "lavou". A maioria inclui a melhor linha de transmissão, que sigo.

[6] Qual foi a função de um sacerdote? Um sacerdote era um intermediário, representando o povo perante Deus. Eu diria que oração intercessora é uma função sacerdotal.

inclusive os que O traspassaram.[1] E todas as tribos da terra se lamentarão por causa dEle. Sim, de fato![2]

8"Eu sou o Alfa e o Ômega",[3] diz o Senhor Deus, "o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso."[4]

João é comissionado

9Eu, João, o vosso irmão e companheiro na aflição e reino e perseverança[5] em Cristo Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho de Jesus Cristo.[6] **10**Eu estava em espírito[7] no dia do Senhor e ouvi uma voz atrás de mim, forte como uma trombeta, **11**dizendo, "O que vês escreve num livro e envia às sete igrejas; para Éfeso, para Esmirna, para Pérgamo, para Tiatira, para Sardes, para Filadélfia e para Laodicéia." **12**E aí me virei para ver a voz que falava comigo.[8] E tendo virado vi sete candelabros de ouro, **13**e em meio dos sete candelabros

---

[1] O soldado específico que lhe perfurou o lado na cruz, bem como os líderes religiosos responsáveis por tudo aquilo, estão em Hades, presumivelmente. Entendo que temos uma declaração no sentido de que os mortos também O verão quando Ele voltar para reinar. Como o espírito humano é indestrutível, as pessoas em Hades estão conscientes (Lucas 16.22-31).

[2] João enfatiza a certeza de que as nações vão se lamentar.

[3] Para ser o primeiro e o último, você tem que ser o maior, o tempo todo.

[4] No verso 8 é o Pai que fala, dando o Seu apoio ao que está sendo escrito.

[5] "A aflição e reino e perseverança" – o fato de ter só um artigo definido com os três substantivos presumivelmente indica que são considerados como perfazendo um pacote. Participar no Reino nesta vida inclui aflição e requer perseverança.

[6] Como em 1.2 acima, "o testemunho de Jesus Cristo" é igual à "Palavra de Deus". Deve ser o testemunho que João deu a respeito de Jesus Cristo. Assim como neste verso, os autores humanos alternavam entre 'Jesus Cristo' e 'Cristo Jesus' – parece-me que foi meramente um expediente estilístico, talvez para reduzir a repetição.

[7] Não há artigo definido com "espírito"; daí, usar 'E' maiúsculo é decisão arbitrária. É possível que a referência seja ao Espírito Santo, mas parece-me mais provável que diga respeito à condição espiritual de João (ver 4.2 abaixo).

[8] Foi naquele momento que ele se virou.

um semelhante a um filho de homem,[1] vestido até aos pés e cingido junto aos mamilos[2] com um cinto de ouro. **14**Já a cabeça dEle, isto é, os cabelos, eram brancos como lã, brancos como neve; e os Seus olhos eram como chama de fogo; **15**e os pés dEle eram semelhantes a bronze fino, como tendo sido refinado numa fornalha; e a Sua voz era como o som de muitas águas,[3] **16**e Ele tinha sete estrelas na Sua mão direita, e da Sua boca saia uma espada afiada de dois gumes, e o Seu rosto era como o sol brilhando com seu fulgor.[4]

17E quando O vi, caí como morto aos Seus pés. Aí Ele colocou a Sua mão direita[5] sobre mim dizendo: "Não temas; eu sou o Primeiro e o Último, **18**a saber, o Vivente – de fato, fiquei morto, mas <u>agora</u> sigo vivendo para todo o sempre! Ó sim!! E tenho as chaves da Morte e do Hades.[6] **19**Então,[7] escreve as coisas que viste, e as que são, e as que irão

---

[1] O Senhor Jesus se referia a si próprio como "**o** Filho d**o** homem", sempre com os dois artigos definidos, mas aqui não há nenhum artigo (no grego). João viu uma figura humana, um tanto diferente do Jesus que ele tinha conhecido.

[2] Sendo que a figura estava vestida, os mamilos não seriam visíveis, de sorte que o intuito era dar a posição do cinto – atravessando o meio do peito. Já que não há mais menção daquele cinto, nas cartas, é difícil saber qual teria sido a sua função. Mas ver 15.6 abaixo.

[3] É um 'bramido' que permeia a atmosfera – é apavorante e não há como fugir dele.

[4] Comparando isto com o verso 14 acima, torna-se evidente que apenas a parte coberta com cabelo era branca, o rosto (provavelmente sem barba) era como o sol.

[5] Mas ele tinha sete estrelas naquela mão! Presumivelmente as estrelas estavam na mão aberta, de sorte que foi as costas da mão que Ele colocou sobre João. Sendo que as sete estrelas representavam os mensageiros das igrejas, qual seria o simbolismo? Já que as sete igrejas, tidas em conjunto, representariam a totalidade da Igreja [?], talvez o Cristo glorificado estava abençoando João a favor da Igreja, para que ele pudesse ser uma bênção para a Igreja.

[6] Ó glória a Deus! Satanás tinha essas chaves (Hebreus 2.14), mas agora Jesus as tem, porque Ele de fato derrotou o diabo.

[7] No verso 8 é o Pai que garante a veracidade da profecia; aqui é o Filho, que conquistou a morte e vive para sempre, que garante.

acontecer após estas.[1] **20**O mistério das sete estrelas que viste sobre a minha mão direita, e dos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros[2] das sete igrejas, e os sete candelabros que viste são sete igrejas.

As sete cartas[3]

A Éfeso

2 **1**"Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve:
Estas coisas diz Aquele que tem as sete estrelas em Sua mão direita, Aquele que perambula em meio aos sete candelabros de ouro:[4] **2**'Conheço as tuas obras, mesmo a labuta, e a tua perseverança, e que não podes tolerar homens maus. E puseste à prova os que se dizem apóstolos e não são,[5] e tu os achaste mentirosos; **3**e agüentaste e perseveraste por causa do meu nome, e não desfaleceste.

---

[1] Entendo que a exata forma do Texto original tem o efeito de afirmar a certeza dos acontecimentos vindouros. Este verso é comumente entendido como dando o esboço do livro: "as coisas que viste" = capítulo 1; "as que são" = capítulos 2 e 3; "as que irão acontecer" = capítulos 4-22.

[2] O vocábulo grego, αγγελος, significa tanto mensageiro como anjo (os anjos funcionam como mensageiros, muitas vezes). Sendo que 2.20 abaixo diz "tua esposa", referindo-se ao mensageiro, segue-se que devemos entender que os 'mensageiros' aqui são homens. É possível que mensageiros daquelas igrejas estivessem visitando João, em Patmos, ou tivessem o visitado antes.

[3] Estas cartas têm recebido uma variedade de 'interpretações'. O sentido básico é obviamente o literal – quando João escreveu, essas igrejas existiam, e cada uma era exatamente como descrita na carta para ela. A título de aplicação, essas igrejas podem também ser tidas como simbólicas – em qualquer momento durante toda a história da Igreja, igrejas locais poderiam ser parecidas com qualquer uma das sete. É também possível ver as sete igrejas como sendo proféticas, dando, em termos gerais, as épocas da Igreja através dos séculos, e nesse caso, hoje estamos na última etapa, a da Laodicéia, presumivelmente.

[4] Esse perambular no meio das igrejas não era a esmo; Cristo estava observando e avaliando.

[5] Transparece que é possível testar alguém que se diz apóstolo – lamento que o procedimento não foi descrito.

4‘Contudo, tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.[1] **5**Portanto, considera de onde tens vagado[2] e arrepende-te, e faz as primeiras obras; caso contrário, virei a ti com ímpeto e tirarei o teu candelabro do seu lugar[3] – se não te arrependeres. **6**Mas isto tens: que odeias as obras dos Nicolaítas,[4] as quais eu também odeio.

7‘Quem tem ouvido,[5] que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.[6] Ao que vencer,[7] concederei o comer da Árvore da Vida, a qual está em meio do Paraíso do meu Deus.’[8]

A Esmirna

8“E ao mensageiro da igreja em Esmirna escreve:

Estas coisas diz o Primeiro e o Último,[9] Aquele que ficou morto e reviveu: **9**‘Conheço as tuas obras e a aflição e a

---

[1] Ai, ai!

[2] Não foi uma queda súbita; eles tinham saído à deriva, um processo tão paulatino que pode passar desapercebido durante algum tempo. Pode acontecer com a gente também.

[3] Com efeito; Éfeso acabou perdendo seu candelabro.

[4] Não dispomos de uma definição exata daquela turma: quem eram ou como faziam. A etimologia da palavra sugere ‘conquistadores do povo’; talvez tenha sido o começo do sistema onde o clero domina o povo. Quando alguém alcança uma posição ‘garantida’, seu estilo de vida facilmente se torna licencioso.

[5] É isso mesmo, só um ouvido. Em outras palavras, convém prestar atenção!

[6] Essa declaração deixa muito claro que Deus está dando uma aplicação geral a estas cartas. A primeira foi dirigida a uma igreja literal, em Éfeso literal e em termos literais, mas **todos** nós havemos de prestar atenção aos princípios espirituais e as lições envolvidos.

[7] E aí, o que acontece se você não vencer?

[8] A Árvore da Vida recebe a primeira menção em Gênesis 3.22-24; deve ter sido transplantada para fora do Jardim de Éden antes do Dilúvio, a não ser que foi uma cópia da original no Paraíso de Deus. Uma maioria respeitável dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, traz “meu” Deus. Enquanto Ele andava nesta terra, o Filho se referia ao Pai como sendo ‘meu Deus’, repetidas vezes.

[9] Aqui, e em 1.17 e 22.13, o Cristo glorificado se diz “o Primeiro e o Último”; comparando este dizer com Isaías 44.6, temos uma entre

pobreza (mas és rico), e a calúnia dos que se dizem judeus e não são, mas são uma sinagoga de Satanás.[1] **10**Nada temas das coisas que estás para sofrer. Atenção, o diabo está mesmo para jogar alguns de vocês prisão adentro, para que sejais testados, e tereis aflição durante dez dias.[2] Fica fiel até à morte, e te darei a coroa da vida.[3]

11'Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas. O vencedor absolutamente não será prejudicado pela segunda morte.'[4]

A Pérgamo

12"E ao mensageiro da igreja em Pérgamo escreve:

Estas coisas diz Aquele que tem a espada afiada de dois gumes: **13**'Conheço as tuas obras e onde moras, onde está o trono de Satanás. E seguras o meu nome, e não negaste a minha fé durante os dias nos quais Antipas foi a minha testemunha fiel, o qual foi morto entre vocês, onde Satanás mora.[5]

---

várias demonstrações de que Jesus Cristo é Jeová (os mórmons e as [falsas] testemunhas de Jeová negam que Ele seja Jeová).

[1] Você precisa se compenetrar de que existe uma 'sinagoga de Satanás' perto de você! Senão, por que será que 1 Pedro 5.8 manda que sejamos "**vigilantes**"? Em nossos dias cristãos falsos são problema maior do que judeus falsos.

[2] O Senhor não nos promete um passe livre, um 'mar de rosas'. Aqui Deus deu um aviso concreto: iriam enfrentar tempos difíceis. (Os 'dias' não seriam solares, presumivelmente.)

[3] E se não permanecermos fieis? Observar que o Senhor não registra nenhuma queixa contra Esmirna. Se você está sendo perseguido por causa da tua fé, isso tende a te manter perto dEle. Ademais, não há incentivo para fingir.

[4] Apocalipse 20.14 deixa claro que a "segunda morte" é o Lago de Fogo. A primeira morte é a física; a segunda é a espiritual – separação eterna do Criador, cuja imagem portamos. É claro que os remidos seguem para vida eterna, não morte, de sorte que a 'segunda morte' não representa uma ameaça para eles. Sim, mas tem a questão de 'vencer'.

[5] Acho curioso que Satanás recebe menção dupla. A oposição no âmbito espiritual seria muito forte.

14‘Contudo, tenho algumas coisas contra ti, pois tens aí adeptos da doutrina de Balaão, o qual ensinou o Balaque a jogar pedra de tropeço perante os filhos de Israel, a comer coisas oferecidas a ídolo e a fornicar.[1] **15**Assim,[2] tu tens também adeptos da doutrina dos Nicolaítas, inclusive. **16**Arrepende-te! Caso contrário, virei a ti com ímpeto e lutarei contra eles[3] com a espada da minha boca.

17‘Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas. Ao que vencer concederei o comer do maná escondido. E darei a ele uma pedrinha branca, e sobre a pedrinha um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, senão o recebedor.’[4]

A Tiatira

18“E ao mensageiro da igreja em Tiatira escreve:

Estas coisas diz o Filho de Deus,[5] Aquele cujos olhos são como chama de fogo, e cujos pés são semelhantes a bronze fino: **19**‘Conheço as tuas obras[6] – o amor, a fé e o serviço – e a tua perseverança; aliás, as tuas últimas obras são maiores

---

[1] Por que será que fornicação e adultério se tornam cada vez mais comuns em círculos cristãos hoje em dia? Eles acompanham idolatria – as igrejas estão seriamente contaminadas com humanismo, relativismo, espiritismo, etc., todos deuses falsos. Cabe a pergunta: quantos cristãos hoje têm uma cosmovisão que é rigorosamente bíblica, sem mistura dos valores do mundo?

[2] É o que acontece; quem começa a pecar numa área, segue para outras.

[3] Notar que o pronome muda – é especificamente contra os Nicolaítas e os ‘Balaamitas’ que Ele vai lutar.

[4] O nosso nome nos identifica a outras pessoas; então, para que serve um nome que ninguém conhece? Exceto que quem deu conhece, obviamente. Talvez seja um nome particular que tem a ver com um relacionamento particular, entre doador e recebedor. Comer “maná escondido” também soa particular.

[5] Acabou qualquer dúvida quanto à identidade do Ser que está ditando estas cartas.

[6] Cada uma das sete cartas começa com “Conheço as tuas obras”. Aquilo que fazemos reflete o que realmente cremos, a nossa cosmovisão.

do que as primeiras.[1]

20'Porém, tenho contra ti que toleras a tua mulher Jezabel,[2] que se diz profetiza e ensina e engana os meus escravos[3] a fornicar e a comer coisas oferecidas a ídolo.[4] **21**Eu até dei a ela tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender da prostituição dela.[5] **22**Então, estou jogando ela num leito [de enfermidade], e os adulterando com ela grande aflição adentro, a não ser que eles se arrependam das obras dela.[6] **23**Sim, executarei os 'filhos' dela;[7] e todas as igrejas saberão que eu sou Aquele que sonda

---

[1] Que maravilha, eis uma igreja que tem tudo – amor, fé, serviço, perseverança – e está crescendo, fazendo mais e mais! Sim, mas infelizmente não era a história toda.

[2] Em torno de três quartos dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "tua mulher", em vez de 'aquela mulher'. O principal grupo de manuscritos que traz 'aquela mulher' reflete uma tradição que está cheia de corrupções óbvias, o que não inspira confiança. A leitura original é certamente "tua mulher". Para ter esposa, o mensageiro tem de ser um homem, não um anjo.

[3] O Senhor utilizou um pronome enfático aqui – ela estava atrapalhando os escravos **dEle**.

[4] Outra vez, notar que fornicação e idolatria andam juntas.

[5] Se alguém se recusa a arrepender-se, não há como ajudá-lo; juízo virá.

[6] Dois terços dos manuscritos gregos, incluindo a linha de transmissão mais confiável, trazem obras "dela", não 'deles'. No verso 20 o Senhor enfatizou que eram escravos dEle. Se a leitura original é obras "dela", como entendo, então o que está sendo comentado é adultério espiritual – ela não estava literalmente dormindo com uma variedade de homens na igreja. Não importa quanto amor, fé e serviço possa ter uma igreja; o Senhor não vai tolerar idolatria, o que é adultério espiritual.

[7] Literalmente seria 'matar com morte' – ora, como se pode matar a não ser com morte? No contexto a ideia é executar. Entendo que "os filhos dela" não se refere a filhos literais, e sim aos 'filhos espirituais', as pessoas que abraçaram o ensino e o estilo de vida dela. O Senhor quer exterminar os 'genes' dela, para assim dizer. Mas por que será que Deus não mata a própria Jezabel, em vez dos filhos? Entendo que Deus utiliza pessoas perversas, como Jezabel, para pôr à prova nós os outros, para ver de que lado realmente estamos. As pessoas que acompanham uma 'Jezabel' não querem Deus de fato.

mentes e corações, e darei a cada um de vocês segundo as vossas obras.[1]

24'Agora, a vocês os outros que estão em Tiatira eu digo – a tantos quantos não detêm esse ensino, os quais não têm conhecido[2] as profundezas de Satanás, como dizem – não coloco sobre vocês outro peso; **25**somente segurem o que vocês têm, até quando eu vier.[3] **26**Quanto ao que vence e guarda as minhas obras[4] até o fim, darei a ele autoridade sobre as nações; **27**e ele as 'pastoreará' com vara de ferro; serão esmagadas como vasos de barro – **28**assim como eu também tenho recebido do meu Pai.[5] E darei a ele a estrela da manhã.[6]

29'Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.'

A Sardes

3 **1**"E ao mensageiro da igreja em Sardes escreve:

---

[1] O que fazemos, ou deixamos de fazer, não somente faz diferença cá em baixo, mas fará também 'lá em cima'.

[2] "Conhecido" implica conhecimento baseado em experiência. Notar que o Senhor vincula o ensino de Jezabel diretamente a Satanás; aliás, tem a ver com as 'profundezas' de Satanás – foi nisso que os seguidores dela se envolveram (quer entenderam ou não as implicações; se foram enganados [verso 20], talvez não entenderam de fato).

[3] Grosso modo, estavam indo bem, faltava se livrarem da Jezabel.

[4] "Guardar as minhas <u>obras</u> até o fim" – não é suficiente defender a doutrina correta; O Senhor quer nos ver reproduzindo as obras que Ele fez (João 14.12). Observar que é a nossa participação no Reino Messiânico milenar que está em jogo.

[5] Parece que o Senhor estava se referindo a Salmo 2.7-9. Nesse caso, Ele estava declarando que Ele é o "Filho" no verso 7, e que Ele de fato pediu e recebeu as nações como herança. Se somos coerdeiros (Romanos 8.17), então temos participação no processo.

[6] Em Apocalipse 22.16 o Senhor declara que Ele próprio é a "estrela da manhã". Em Isaías 14.12 Satanás é chamado "estrela da manhã, filho da alvorada", mas isso foi antes da rebelião dele. Os planetas Vênus e Mercúrio são as 'estrelas da manhã' que vemos no céu na alvorada. Mas o Senhor disse **<u>a</u>** estrela da manhã. Podemos perguntar a identificação correta quando chegarmos no Céu.

Estas coisas diz Aquele que tem os sete espíritos de Deus[1] e as sete estrelas: 'Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morta. **2**Acorda! E fortalece as coisas restantes, as quais estavas prestes a jogar fora,[2] pois não tenho achado as tuas obras completadas perante o meu Deus. **3**Portanto, lembra-te de como recebeste e ouviste,[3] e segura e arrepende-te; porque se não vigiares, virei contra ti como ladrão, e não saberás a que hora virei contra ti.

4'Contudo, tu tens alguns poucos nomes em Sardes, os quais não contaminaram as suas vestes; e eles andarão comigo de branco, porque dignos são. **5**O vencedor será vestido assim em vestes brancas, e absolutamente não apagarei o nome dele do Livro da Vida,[4] e confessarei o nome dele perante o meu Pai e perante os Seus anjos.[5]

---

[1] Em 1.4 acima "os sete espíritos", que eu traduzi como "o sétuplo Espírito", tem a ver com o Espírito Santo (no meu entender). Aqui parece que não – o Senhor "os tem", assim como as sete estrelas. Talvez seja uma referência a Isaías 11.2.

[2] "Que estavas prestes a jogar fora" é a leitura de uns dois terços dos manuscritos gregos, incluindo a linha de transmissão mais confiável, em vez de 'que estavam para morrer'. É provável que eles já tivessem parado de crer numa variedade de verdades bíblicas e estavam para jogar fora o resto, assim como o modernista ou liberal teológico de nossos dias. Não é de estranhar que estavam devendo na área de obras também.

[3] Ver Lucas 8.18.

[4] O texto é muito claro – o Cristo glorificado disse "apagarei". Ora, você não pode apagar uma coisa que não existe! Argumentar que Cristo estava utilizando uma impossibilidade como ameaça seria acusá-lo de fazer uso enganoso da linguagem, o que seria uma maneira de mentir – não convém! Pela graça de Deus, o meu nome está no Livro da Vida, mas o que vai acontecer se eu não vencer? Em todas as sete cartas o nosso Senhor ressurreto foi bastante enfático quanto à nossa responsabilidade. Deus cuidará muito bem do lado dEle; havemos de prestar bem atenção ao nosso lado.

[5] Comparando este dizer com a declaração de Jesus em Mateus 10.32-33, confessar é o oposto de negar. Sendo que é o destino eterno que está em jogo, o confessar/negar deve incluir o que somos e fazemos, não apenas com palavras. Confessar tem a ver com vencer.

6'Quem tem ouvido que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.'

A Filadélfia

7"E ao mensageiro da igreja em Filadélfia escreve:

Estas coisas diz Aquele que é Santo e Verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi, que abre e ninguém pode fechar, a não ser quem abriu, e *mais* ninguém pode abrir:[1] **8**'Conheço as tuas obras. Olha, tenho colocado perante ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar; porque tens um pouco de força e guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome. **9**Eis que estou determinando que alguns da sinagoga de Satanás, dos que se dizem judeus e não são, mas mentem – eis que vou fazê-los vir e se prostrarem perante os teus pés, e saberão que eu te amei.[2] **10**Visto que guardaste a minha ordem de perseverar, eu também te guardarei da hora da provação que está prestes a vir sobre toda a terra habitada,[3] para provar os moradores sobre a terra.

11'Virei subitamente! Segura o que tens, para que

---

[1] Os manuscritos gregos estão seriamente divididos quanto à redação da segunda metade deste verso. A minha tradução segue mais da metade deles, incluindo o grupo mais confiável. Estamos acostumados com a forma mais completa, mas o ponto básico permanece o mesmo.

[2] Entendo que isso é coisa que acontece aqui na terra – uma expectativa agradável! Sendo que eles vivem nos difamando (pelo menos isso, 2.9 acima), isso será uma vindicação benvinda. Imagino que a esta altura da história humana a 'sinagoga de Satanás' inclui pessoas que se dizem cristãos, mas que não são, de fato. Tais pessoas podem até estar em posições de liderança (comparar Jeremias 20.1-4).

[3] Sempre tem havido tribulação e provação cá e lá na terá, mas para incluir "toda a terra habitada" a referência deve ser à Grande Tribulação. Agora, como é possível ser 'guardado da <u>hora</u>' se você já está no meio dela? Ser protegido no meio de uma situação não é a mesma coisa que ser guardado dela. Este texto parece apontar para um arrebatamento da Igreja que acontece antes do derramar da Ira, da Grande Tribulação.

ninguém tome a tua coroa.[1] 12Quanto ao vencedor, farei dele uma coluna no templo do meu Deus, e jamais sairá para fora. E escreverei nele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus – a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus – e o meu novo nome.[2]

13'Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.'

A Laodicéia

14"E ao mensageiro da igreja em Laodicéia escreve:

Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o Originador da criação de Deus: 15'Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem me dera fosses frio ou quente. 16Então, porque és morno, e não quente nem frio, estou para te vomitar da minha boca.[3] 17Porque tu dizes, "Rico sou, tenho mesmo enriquecido e nenhuma necessidade tenho," e não sabes que tu és o mais miserável – mesmo o mais coitado e pobre e cego e nu – 18aconselho-te a comprar ouro de mim, refinado por fogo, para enriqueceres; e vestes brancas para ficares vestido e não ficar exposta a vergonha da tua nudez; e aplica colírio sobre os teus olhos, para que vejas. 19Eu repreendo e disciplino[4] a tantos quantos amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.

20'Eis que estou em pé perante a porta e bato.[5] Se alguém

---

[1] Será que o Cristo glorificado faria uma ameaça vazia? Então, como poderia alguém tomar a coroa da gente? E se alguém ocupar um ofício que você abandonou?

[2] São três nomes.

[3] Se o Senhor te vomitar para fora, aonde você vai parar? Só se pode vomitar para fora algo que está dentro.

[4] Esse amor soa um tanto 'duro'. O verbo grego é φιλεω, não αγαπαω. É porque Deus gosta da gente que Ele nos disciplina. Ver Hebreus 12.6.

[5] Embora este texto seja muito usado no evangelismo, é de fato dirigido a cristãos. O Senhor está oferecendo solidariedade e comunhão aos que dizem que pertencem a Ele. Lembrar que o Pai procura os que O adorarão em espírito e verdade (João 4.23). Muitas pessoas têm a ideia de que Deus é difícil de achar ou contatar, mas Ele discorda: "Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes com todo o vosso coração" (Jeremias 29.13). A dificuldade é que poucas pessoas se dispõem a

ouvir a minha voz[1] e abrir a porta, tanto entrarei para ele como cearei com ele, e ele comigo. **21**Ao vencedor darei assentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci[2] e tomei assento com o meu Pai no trono dEle.[3]

22'Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas'."

As coisas que acontecerão após estas

4 **1**Após essas coisas olhei, e havia uma porta aberta no céu, e a primeira voz que ouvi, como trombeta,[4] estava falando comigo dizendo, "Sobe aqui, e te mostrarei as coisas que hão de acontecer após essas."[5]

A sala do Trono

2E imediatamente fiquei em espírito,[6] e eis um trono

---

preencher o pré-requisito. Ver também 2 Crônicas 15.2 e 16.9; e Atos 17.27.

[1] Transparece que Ele tanto bate como chama. Em muitas culturas o procedimento correto é chamar, não bater (às vezes nem tem porta, ou os cães não deixam chegar). Na cultura Apurinã (um povo indígena na selva amazônica, entre os quais vivi durante alguns anos), tem que chamar a pessoa pelo nome.

[2] "Contemplem Aquele que suportou tamanha animosidade dos pecadores contra si mesmo…" (Hebreus 12.3; ver também os versículos 4-11). Ele venceu; nós também temos de vencer – Deus não oferece passe livre.

[3] Comparando esta afirmação com Efésios 1.19-21 e 2.6, qual é a conclusão? Já que o Filho está agora literalmente assentado à direita do Pai, esta promessa deve ser entendida literalmente. Mas quanto à vida aqui e agora, como fica? Entendo que havemos de estar nos comportando com base na nossa posição em Cristo, na base da vitória e na autoridade dEle – o que deve ter algo a ver com o 'vencer'.

[4] A referência é a 1.10 acima, de sorte que é o Cristo glorificado que estava falando – Ele estava seguindo com a Sua comunicação (verso 1.1 acima), só que agora Ele estava falando do Céu.

[5] O verso começa e termina com "após essas". 'Essas' é um pronome; então, qual é o antecedente? Presumivelmente é as igrejas descritas nos capítulos 2 e 3 ("as coisas que são", conforme 1.19). Poderia ser que "após" as igrejas indica que elas já saíram de cena?

[6] Compare 1.10. A voz deu uma ordem a João: "Sobe aqui" – era algo que ele tinha de fazer; entendo que o espírito dele foi transportado ao

posto no céu (e alguém assentado sobre o trono), **3**similar em aparência a uma pedra[1] jaspe e sardônio, e havia um arco íris em torno do trono, similar em aparência a uma esmeralda. **4**E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos, e sobre os tronos vi os vinte e quatro anciãos assentados,[2] vestidos em vestes brancas, e sobre as suas cabeças tinham coroas de ouro.[3] **5**E do trono saíam relâmpagos e vozes e trovões. E sete lâmpadas de fogo estavam acesas perante o trono dEle, as quais são sete espíritos[4] de Deus; **6**e perante o trono era como um mar de vidro, similar a cristal.

Os quatro seres viventes

E em meio do trono e ao redor do trono havia quatro seres viventes, cheios de olhos, em frente e atrás. **7**E o primeiro ser vivente era similar a um leão, o segundo ser vivente era similar a um bezerro, o terceiro ser vivente tinha o rosto como um homem e o quarto ser vivente era similar a uma águia voando. **8**E os quatro seres viventes, cada um deles, tinham seis asas cada,[5] cheios de olhos por fora e por dentro.[6] E eles não têm descanso, de dia e de noite, dizendo,[7] "Santo, santo,

---

Céu. (Considere Jesus – Mateus 17.25, João 1.48; Paulo – 1 Coríntios 5.3-4, Colossenses 2.5; Eliseu – 2 Reis 5.26, 6.12.)

[1] Era o trono que parecia com pedra, não a pessoa. A rigor, 15% dos manuscritos gregos fazem a pessoa parecer com pedra, mas os 85% certamente estão corretos.

[2] Por que encontramos o artigo definido com os 24 anciãos a primeira vez que recebem menção? Parece que João os achou muito impressionantes e interessantes (ele também era um ancião).

[3] Poderia este quadro ter algo a ver com a promessa em 3.21 acima?

[4] Como não há artigo definido com "sete espíritos", duvido que seja uma referência ao Espírito Santo.

[5] Além destes, os únicos seres descritos com seis asas são os serafim (Isaías 6.2).

[6] Dá a entender que o trono não era sólido – os seres viventes se moviam por dentro e ao redor dele; e eles próprios eram transluzentes – sim, porque João pôde ver que eles tinham olhos tanto dentro como fora.

[7] A maioria dos manuscritos gregos têm os anciãos fazendo coro com os seres viventes aqui, mas a melhor linha de transmissão diz que eram

santo; santo, santo, santo; santo, santo, santo;[1] é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, Aquele que era, que é e que há de vir!"

Os vinte-e-quatro anciãos

9E sempre que os seres viventes dão glória e honra e agradecimento Àquele que está assentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre, **10**os vinte e quatro anciãos se prostram perante Aquele que está assentado sobre o trono, e adoram Aquele que vive para todo o sempre, e lançam as suas coroas perante o trono dizendo, **11**"Digno és, o nosso Senhor e Deus, o Santo,[2] de receber a glória, a honra e a força, porque Tu criaste todas as coisas, e pela Tua vontade existem e foram criadas!"

O Cordeiro toma o rolo

5 **1**E vi sobre a mão direita dAquele que estava assentado sobre o trono um rolo, escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.[3] **2**E vi um anjo forte proclamando em voz forte, "Quem é digno de abrir o rolo e quebrar os seus selos?" **3**E ninguém no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra foi capaz de abrir o rolo, nem de olhar para ele. **4**E eu comecei a

só os seres viventes que ficavam repetindo 'santo' sem parar, o que concorda com o verso nove.

[1] Os manuscritos gregos estão seriamente divididos aqui, mas entendo que duas das três linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor, trazem 'santo' nove vezes, em vez de três. Ora, seria mais fácil mudar nove para três do que o contrário. Aliás, experimente repetir 'santo' nove vezes a viva voz – começa a ficar incômodo! Já que no contexto os seres viventes se repetem sem parar, as nove vezes são tanto apropriadas como eficazes. Três 'santos' para cada pessoa da Trindade.

[2] Quase todos os manuscritos gregos trazem "o nosso Senhor e Deus", e em torno de dois terços deles (incluindo o melhor grupo) trazem "o Santo". Os textos gregos e versões que trazem apenas 'Senhor' se baseiam em pouquíssimos manuscritos tardios.

[3] De novo, como poderia João saber que o rolo estava escrito em ambos os lados se estava fechado? E aonde estavam os selos, todos do lado de fora? Parece que o rolo também não era sólido, ou então João tinha visão 'laser'.

chorar muito, porque ninguém foi achado digno de abrir e ler o rolo, nem de olhar para ele.

5Aí, um dos anciãos me disse: "Não chores! Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, prevaleceu para abrir o rolo e os seus sete selos." **6**E vi em meio do trono e dos quatro seres viventes, e em meio dos anciãos, um Cordeiro em pé[1] – como que abatido, tendo sete chifres e sete olhos, os quais[2] são os sete espíritos de Deus, enviados para toda a terra. **7**E Ele foi e o tomou da mão direita dAquele que estava assentado sobre o trono.

Um cântico novo

8E quando Ele tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos caíram diante do Cordeiro, tendo cada um harpas e taças de ouro cheias de incensos, os quais são as orações dos santos.[3] **9**E cantavam um cântico novo dizendo: "Digno és de tomar o rolo e de abrir os seus selos; porque foste abatido e nos[4] compraste para Deus com o teu sangue de toda tribo e língua e povo e etnia; **10**e os[5] fizeste reis e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra."

---

[1] O Cordeiro é um Leão; o Leão é um Cordeiro. Eu diria que o Cordeiro caracteriza Cristo no Seu primeiro advento a esta terra, ao passo que o Leão caracteriza o Seu segundo advento.

[2] Em talvez três quartos dos manuscritos gregos, incluindo o melhor grupo, o gênero deste pronome relativo concorda com "chifres" (neutro), e não "olhos" (masculino). Talvez os espíritos eram representados por ambos, os chifres e os olhos, talvez representando poder e conhecimento.

[3] Todos eles caíram, mas deve ter sido os anciãos que tinham as harpas e as taças, e que cantaram o cântico novo (os quatro seres estavam dizendo "Santo, santo" o tempo todo).

[4] Cada manuscrito grego menos um, de qualidade inferior, diz "nos". Muitas versões modernas seguem aquele único manuscrito e omitem o pronome, o que deixa o verbo 'comprar' sem objeto direto, e por isso elas colocam 'homens', ou algo assim. Mas a leitura correta é obviamente "nos", de sorte que os 24 anciãos estão entre os redimidos, e já estão vestindo coroas.

[5] Uns pouquíssimos manuscritos gregos tardios trazem 'nos' (e 'reinaremos'), como no Texto Recebido e versões nele baseadas, mas

Todos os anjos

11E olhei, e ouvi como a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciãos. E o número deles era dez mil vezes dez mil e milhares de milhares,[1] 12dizendo com forte voz: "Digno é o Cordeiro que foi abatido de receber o poder e riqueza e sabedoria e força e honra e glória e louvor!"[2]

Cada criatura

13E cada criatura que está no céu e sobre a terra e debaixo da terra e sobre o mar (os *ambientes* que existem, e as *criaturas* neles) – ouvi todas[3] dizendo, "Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro: o louvor e a honra e a glória e o poder para todo o sempre. Amém!" 14(Foi os quatro seres viventes dizendo o "Amém".) E os anciãos se prostraram e adoraram.[4]

O Cordeiro abre os selos

O primeiro selo

6 1E vi que o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo, como voz de trovão: "Vem!"[5]

---

quase todos os manuscritos trazem "os". Os 24 anciãos não se incluem quando falam de reinar na terra – transparece que eles não vão participar na administração do Reino Messiânico milenar.

[1] 10.000 x 10.000 = 100.000.000, de sorte que os anjos bons somam mais de cem milhões. Se entendemos Apocalipse 12.4 corretamente que a terça parte dos anjos originais seguiram Lúcifer na sua rebelião, isso significa que existem pelo menos 50 milhões de demônios lá fora. Quanta desgraça!

[2] A lista tem sete itens; está faltando alguma coisa?

[3] "Cada criatura" há de incluir mais do que homens e anjos, presumivelmente; entendo que os mamíferos, pelo menos (eles têm alma), incluindo os no mar (golfinhos e baleias), e possivelmente aves como as águias vão participar.

[4] Os seres viventes e os anciãos estavam se prostrando e levantando repetidas vezes.

[5] Os manuscritos gregos estão seriamente divididos aqui, mas entendo que duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor, trazem como traduzi. O "Vem!" foi dirigido ao cavalo, não a João (ora, como ele estava bem ali ao lado, não teria

2E olhei e, opa, um cavalo branco![1] e quem o montava tinha um arco. E foi dada a ele uma coroa; e ele saiu vencendo, isto é, para vencer.

O segundo selo

3E quando Ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"[2] **4**E saiu outro cavalo, vermelho-fogo, e ao que o montava foi dado tirar a paz da terra, para que se matassem mutuamente; e foi dada uma tremenda espada a ele.

O terceiro selo

5E quando Ele abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E olhei e, opa, um cavalo preto! E quem o montava tinha uma balança na sua mão. **6**E ouvi uma voz em meio dos quatro seres viventes dizendo: "Um 'litro' de trigo por um denário,[3] e três 'litros' de cevada por um denário; e não maltrates o azeite e o vinho."[4]

O quarto selo

7E quando Ele abriu o quarto selo, ouvi uma voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!" **8**E olhei e, opa, um cavalo pálido-nojento! E quanto ao que o montava, o nome dele é Morte, e o Hades segue com ele.[5] E foi-lhe[6] dada autoridade

---

motivo para usar brado de trovão com ele). O mesmo comentário se aplica nos versículos 5 e 7.

[1] Podem acreditar que era um cavalo e tanto!

[2] Mais que 80% dos manuscritos gregos não trazem 'e vê', como no Texto recebido e versões nele baseadas. Cada um dos seres viventes chamou um cavalo, dizendo a ele, "Vem!".

[3] Um denário era o salário por um dia de trabalho braçal. Trabalhar um dia por um litro de trigo representaria mera sobrevivência.

[4] Talvez o azeite e o vinho foram poupados pelo valor medicinal.

[5] O Texto não diz que Hades estava montado. João afirmou um fato da existência humana: Hades segue a morte física – assim tem sido durante 6.000 anos.

[6] Menos que 30% dos manuscritos gregos trazem 'eles' em vez de "ele", mas eles são seguidos pela maioria (se não todas) das versões. Contudo, é Morte que mata; Hades meramente recebe os espíritos dos finados. Os 70% certamente estão corretos (duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor).

sobre a quarta parte da terra, para matar com espada e com fome e com morte, bem como pelas feras da terra.[1]

O quinto selo

9E quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas das pessoas que tinham sido massacradas por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho do Cordeiro, o qual detinham.[2] **10**E elas clamaram com grande voz dizendo: "Até quando, ó Soberano, o Santo e Verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?" **11**E uma toga branca foi-dada a cada um deles, e foi-lhes dito que ainda sossegassem por um tempo, até que se completasse *o número* dos seus conservos, bem como dos seus irmãos,[3] que estavam para serem mortos como eles.

O sexto selo

12E vi, exatamente quando Ele abriu o sexto selo, – houve um grande terremoto, e o sol tornou-se negro como pano de saco de cabelo, e a lua tornou se como sangue. **13**E as estrelas do céu caíram para a terra[4] como uma figueira solta os seus figos tardios, quando sacudida por um grande vento. **14**E o céu foi rachado como um rolo sendo enrolado, e cada monte e ilha foi removido do seu lugar.[5]

---

[1] Os quatro cavaleiros do apocalipse têm sido muito comentados através dos tempos, mas eles são apenas a introdução. As coisas mais pesadas vêm depois.

[2] Essas "almas" ainda não haviam sido reunidas com os corpos, o que significa que ainda não participaram de qualquer ressurreição, incluindo o Arrebatamento (ver 3.10, 4.1 e 5.9). Ver as notas de rodapé com 7.13-14. "Das pessoas" exclui mamíferos, que também têm alma.

[3] "Servos" e "irmãos" aparentemente se referem a duas categorias distintas de pessoas, mas não sei explicar (a não ser que 'servos' se refere a Israel, ver 7.3 abaixo e Gálatas 4.25, e nesse caso 'irmãos' se referiria à Igreja).

[4] A referência deve ser a anjos caídos, já que uma só estrela de verdade iria pulverizar o planeta.

[5] Agora a coisa começa a ficar pesada! Eu mesmo nunca estive num terremoto forte, mas um ex-colega esteve, e o trauma foi tão severo que anos mais tarde ele ainda tinha dificuldade de falar a respeito.

15 E os reis da terra e os magnatas e os generais e os ricos
e os fortes, e cada escravo e cada homem livre, se esconderam
nas cavernas e entre as rochas dos montes.[1] 16 E disseram aos
montes e às rochas: "Caí sobre nós e nos esconde do rosto
dAquele que está assentado sobre o trono e da ira do
Cordeiro! 17 Porque chegou o grande dia da Sua ira, e quem
pode ficar em pé?"[2]

Parêntese

Os selados de Israel

7 1 E após isto[3] vi quatro anjos em pé sobre os quatro cantos
da terra,[4] segurando os quatro ventos da terra, para que
vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre
toda árvore. 2 E vi outro anjo subindo a partir do nascente do
sol, tendo o selo do Deus vivente. E ele clamou com grande
voz aos quatro anjos, aos quais foi dado danificar a terra e o
mar, 3 dizendo: "Não danificai a terra, nem o mar, nem as
árvores, até que selemos os escravos do nosso Deus sobre as
suas testas." 4 E ouvi o número dos que foram selados: cento
e quarenta e quatro mil, selados de cada tribo dos filhos de
Israel: 5 da tribo de Judá doze mil foram selados, da tribo de
Rubem doze mil, da tribo de Gade doze mil, 6 da tribo de Aser

---

[1] A Ira de Deus é um ótimo instrumento para nivelar as pessoas; as classes sociais de repente perdem sua importância – todo mundo estava tentando se esconder.

[2] Notar que é a ira do Cordeiro – as pessoas que rejeitam o sacrifício que Ele fez podem aguardar a ira. Notar ainda que não houve sinal de arrependimento da parte do povo.

[3] João viu o conteúdo do capítulo sete depois de ter visto o conteúdo do capítulo seis, mas os acontecimentos descritos não estão em ordem cronológica, necessariamente. Não se deve presumir que nada a mais aconteceu entre os selos, ou mesmo ao mesmo tempo. Contudo, os selos foram quebrados em sequência.

[4] O Texto diz "os quatro cantos" e "os quatro ventos". Presumivelmente da perspectiva de João (no céu) o mundo pareceria uma esfera (ou um círculo) – talvez os anjos estivessem colocados em pontos estratégicos para controlar o planeta inteiro. De fato, existem quatro sistemas de vento básicos que influenciam a maior parte do mundo: os ventos alísios (norte e sul) e os ventos de oeste prevalecentes (norte e sul).

doze mil, da tribo de Naftali doze mil, da tribo de Manassés doze mil, **7**da tribo de Simeão doze mil, da tribo de Levi doze mil, da tribo de Issacar doze mil, **8**da tribo de Zebulom doze mil, da tribo de José[1] doze mil, da tribo de Benjamim doze mil foram selados.[2]

Uma multidão da Grande Tribulação

9Após essas coisas olhei e, opa, uma tremenda multidão, a qual ninguém podia enumerar, de todas as etnias e tribos e povos e línguas, em pé perante o Trono e perante o Cordeiro, vestidos de togas brancas, e com palmas nas suas mãos. **10**E clamaram em voz alta dizendo: "Salvos por nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e pelo Cordeiro!"

11E todos os anjos estavam em pé ao redor do Trono, bem como os anciãos e os quatro seres viventes, e caíram perante o Trono, sobre os seus rostos, e adoraram a Deus **12**dizendo: "Amém! O louvor e a glória e a sabedoria e o agradecimento e a honra e o poder e a força ao nosso Deus para todo o sempre! Amém."

13E um dos anciãos reagiu dizendo a mim: "Estes que estão vestidos das togas brancas,[3] quem são e de onde vieram?" **14**E eu disse a ele: "Senhor meu, tu sabes."[4] E ele me

---

[1] "José" representa Efraim. Já que Levi é incluído na lista aqui (geralmente não o é), e que José tem duas tribos, Manassés e Efraim, alguém tinha de ser omitido – Dã. Tanto de Jacó (Gênesis 49.16-17) como de Moisés (Deuteronômio 33.22), a 'bênção' que Dã recebeu foi a menor de todas.

[2] Falando linguisticamente, em termos das normas da linguagem, uma frase como 'a tribo de Aser' só pode ter um sentido, precisamente o sentido que tem no resto da Bíblia. Ezequiel capítulo 37 deixa claro que 'as dez tribos perdidas' de fato não estão perdidas – Deus sabe exatamente quem são e aonde estão, e no momento certo elas serão restabelecidas.

[3] Entendo que devemos voltar ao quinto selo, 6.11 acima – nesse caso aqueles mártires também foram mortos durante a Grande Tribulação, só que mais cedo. Talvez neste ponto (7.13), o número pré-determinado de mártires já se completou (em 6.11 ainda não).

[4] João entende que o ancião está oferecendo informação e pede que ele prossiga.

disse: “Estes são os que vieram da grande tribulação – lavaram as suas togas e as branquearam com o sangue do Cordeiro.[1] **15**Por isso estão perante o trono de Deus, e O servem dia e noite no santuário dEle.[2] E Aquele que está assentado sobre o trono os abrigará. **16**Não mais terão fome nem mais terão sede; nunca mais cairá sobre eles o sol, nem qualquer calor; **17**porque o Cordeiro, que está no centro do trono, os pastoreia e os guia a fontes de águas de vida.[3] E Deus enxugará cada lágrima dos seus olhos.”[4]

O sétimo selo

8 **1**E quando Ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu como de meia hora.[5] **2**E vi os sete anjos que estavam em pé perante Deus, e sete trombetas foram dadas a eles.[6]

---

[1] Partindo da tese de um Arrebatamento da Igreja que acontece antes da Abominação de Desolação (por causa do fator surpresa, mas veja a nota de rodapé em 2 Tessalonicenses 2.2), entendo que muitos milhões de membros de igreja serão deixados para trás – eles conheciam o Evangelho, mas nunca foram regenerados. Quando se dão conta de que foram deixados para trás, eles vão cair de rosto no chão diante de Deus dizendo: “Ó Senhor, misericórdia, se eu nunca cri antes, estou crendo agora!” Haverá muitos milhões de conversões nas primeiras horas após o Arrebatamento. No AT pessoas foram salvas sem o Espírito Santo habitar neles, e assim será novamente. Mas eles terão de enfrentar a Fera, e a maior parte será martirizada. Notar que eles dizem, ‘Salvos por nosso Deus, … e pelo Cordeiro’. Parece que há um ato soberano de Deus Pai aqui, com base no sangue do Cordeiro.

[2] Mas como se “serve” naquele santuário? Imagino com adoração e louvor.

[3] O Texto diz “águas”, plural. Seriam tipos diferentes d’água, ou só fontes diferentes?

[4] Para conseguir isso, teria Ele de apagar as memórias que produzem as lágrimas?

[5] Um silêncio total! Por que teria sido? Bem, até aqui já houve bastante barulho, e a seguir terá ainda mais, de sorte que o silêncio dá ênfase por contraste. Agora o derramar da Ira vai aumentando até chegar ao auge.

[6] É difícil evitar a conclusão de que as sete trombetas representam o conteúdo do sétimo selo.

3E outro anjo veio e ficou em pé ao lado do altar, tendo
um incensário de ouro.[1] E foi dado a ele muito incenso, para
oferecer com as orações dos santos todos sobre o altar de ouro
que está perante o Trono. 4E subiu a fumaça do incenso com
as orações dos santos da mão do anjo perante Deus. 5E o anjo
tomou o incensário e o encheu de fogo do altar e o lançou para
a terra. E houve vozes e trovões e relâmpagos e um
terremoto. 6E os sete anjos que tinham as sete trombetas
prepararam-se para trombetear.

A primeira trombeta

7E o primeiro trombeteou, e houve granizo e fogo mistu-
rados com sangue, e foi lançado para a terra. E a terça parte
da terra foi queimada, a saber, a terça parte das árvores foi
queimada e toda erva verde foi queimada.

A segunda trombeta

8E o segundo anjo trombeteou, e algo como um grande
monte queimando foi lançado para dentro do mar, e a terça
parte do mar tornou-se sangue. 9E morreu a terça parte das
criaturas no mar, as que têm almas.[2] E a terça parte dos
navios foram destruídos.

A terceira trombeta

10E o terceiro anjo trombeteou, e caiu do céu uma grande
estrela queimando como tocha, e caiu sobre a terça parte dos
rios e sobre as fontes das águas.[3] 11E o nome da estrela
chama-se o Absinto. E tornou-se a terça parte das águas em
absinto, e muitos dos homens morreram por causa das águas,
porque foram feitas amargas.

---

[1] Ver Hebreus 8.5.

[2] É isso que o Texto diz. Só para efeito de raciocínio, sugiro que Deus é Espírito e tem alma; um ser humano é alma e tem espírito; um anjo é espírito sem alma; um mamífero tem alma sem espírito; insetos e tipos de vida inferiores têm nenhum dos dois. Entendo que a referência aqui é a mamíferos no mar (como golfinhos).

[3] Se as fontes são atingidas, os aquíferos subterrâneos que fornecem a água também seriam atingidos? Caso que sim, a terça parte da água doce no planeta foi arruinada.

A quarta trombeta

12E o quarto anjo trombeteou, e foi ferida a terça parte do sol e a terça parte da lua e a terça parte das estrelas; para que ficasse escuro a terça parte deles, e o dia não brilhasse, a terça parte dele, e a noite semelhantemente. **13**E vi e ouvi uma águia,[1] voando em meio céu, dizendo com grande voz três vezes, "Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra por causa dos sonidos de trombeta restantes dos três anjos que estão para trombetear!"

A **quinta** trombeta

9 **1**E o quinto anjo trombeteou, e vi uma estrela[2] que tinha caído do céu para a terra. E foi dada a ele a chave do poço do Abismo.[3] **2**E ele abriu o poço do Abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma fornalha queimando; e o sol ficou escurecido por causa da fumaça do poço, e o ar também. **3**E da fumaça saíram 'gafanhotos' para a terra. E capacidade foi dada a eles como a capacidade que os escorpiões da terra têm. **4**E foi dito a eles que não maltratassem a erva da terra, nem qualquer verde, nem qualquer árvore, mas somente os homens que não tivessem o selo de Deus sobre as suas testas. **5**E foi determinado a eles [gafanhotos] que não matassem eles [homens], mas que os atormentassem durante cinco meses. E o tormento deles era como o tormento de um escorpião quando fere um homem. **6**E naqueles dias os homens procurarão a morte, e <u>não</u> a acharão; eles almejarão morrer, mas a morte fugirá deles.[4]

---

[1] Mais que dois terços dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "águia", em vez de 'anjo'. Sendo que um dos seres viventes parece com águia voando, a ideia não é nova.

[2] Presumivelmente era um anjo, e de patente respeitável.

[3] A palavra grega parece ser composta de dois morfemas, "sem-fundo". Sendo que é tipo poço de mina, podemos entender que não tinha fundo conhecido ou mensurado. Poder-se-ia traduzir como 'poço sem fundo'. Contudo, sendo que o termo 'abismo' ocorre em outros lugares sem o 'poço' (ver o verso 11 abaixo, também Lucas 8.31), prefiro tratá-lo como sendo nome próprio.

[4] Não será um tempo bom na terra.

7Ora, a aparência dos gafanhotos[1] era semelhante a
cavalos preparados para guerra, e sobre as suas cabeças
tinha como que coroas de ouro, e os rostos deles eram como
que rostos de homens. 8E tinham cabelos como cabelos de
mulheres, e os seus dentes eram como os de leões. 9E tinham
couraças como couraças de ferro, e o ruído das suas asas era
como o ruído de muitas carruagens com cavalos correndo
para a batalha. 10E eles tinham caudas semelhantes a
escorpiões, e ferrões precisamente nessas caudas! Eles têm
capacidade para maltratar os homens durante cinco meses,
11tendo como rei sobre eles o anjo do Abismo – o nome dele
em hebraico é Abadom, e em grego tem o nome Apoliom.[2]

12O primeiro ai passou. Atenção, ainda vêm dois ais após
estas coisas.

A sexta trombeta

13E o sexto anjo trombeteou, e ouvi uma voz a partir dos
quatro chifres do altar de ouro[3] que está perante Deus,

---

[1] Deve ser óbvio que não se trata do inseto literal, embora os insetos viessem em nuvens (milhões deles) e fossem uma terrível praga. Sendo que são liderados por um demônio de alta patente (assim entendo), devem ser demônios. Associo Lucas 8.31 a esta passagem – embora o Senhor não tenha mandado aqueles demônios para o Abismo, que eles ficaram implorando que Ele não o fizesse mostra que na 'mente' deles era uma possibilidade bem real; eles sabiam de alguma coisa que nós não. Entendo que o Senhor não os mandou para o Abismo naquele momento porque Ele ainda não tinha ganho a vitória – Satanás ainda era o deus deste mundo e os demônios estavam agindo debaixo da autoridade dele. Mas agora, havemos de agir com base na vitória já ganha, com base na nossa posição e autoridade em Cristo (Efésios 2.6). Então, como foi que todos aqueles demônios vieram parar no Abismo para estarem disponíveis para a quinta trombeta? Pararam lá porque nós os mandamos para lá! Eu diria que mandar demônio para o Abismo é uma das coisas 'maiores' que o Senhor Jesus disse que faríamos (João 14.12).

[2] E em bom português, Destruidor. 'Anjo' pode ser tanto bom como mau – este soa como um demônio chefe.

[3] Parece-me curioso que essa voz saiu do altar [e por que será que altares tinham chifres?], que geralmente se associa com o obter da graça de Deus. Mas neste caso o altar participa no julgamento.

14dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta, “Solta os quatro
anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates”. 15E
foram soltos os quatro anjos – eles tinham sido preparados
para a hora e o dia e mês e ano – para que matassem a terça
parte dos homens. 16E o número dos soldados montados era
dez mil vezes dez mil[1] (ouvi o número deles). 17E na visão eu
vi os cavalos assim: os montados neles, tinham couraças
vermelho-fogo, azul-jacinto e amarelo-enxofre; as cabeças dos
cavalos eram como cabeças de leões; e das suas bocas vinha
fogo, fumaça e enxofre. 18Por estas três pragas foi morta a
terça parte dos homens: pelo fogo e a fumaça e o enxofre que
saíam das suas bocas.[2] 19Pois a capacidade dos cavalos está
na boca deles – e em suas caudas; pois as caudas deles são
semelhantes a serpentes, tendo cabeças, e com elas mal-
tratam.

20E os demais homens, os quais não foram mortos por
estas pragas, não se arrependeram das obras das suas mãos,
para não adorarem os demônios, a saber, os ídolos[3] de ouro,
de prata, de bronze, de pedra e de madeira, os quais não
podem ver, nem ouvir, nem andar; 21e não se arrependeram
de seus assassinatos, nem de suas bruxarias, nem de sua
fornicação, nem de seus roubos.[4]

---

[1] Uns três quartos dos manuscritos gregos, incluindo o melhor grupo, não trazem ‘dois’. Curiosamente, tanto o Texto Recebido como o texto eclético dizem ‘duzentos milhões’, com o resultado que a maioria das versões dizem isso. O número correto é cem milhões. O número foi informado a João.

[2] Ai, ai; e eu achava que os ‘gafanhotos’ eram ruins. Notar que é os cavalos que matam, não os cavaleiros. Ouvi dizer que a China tem uma milícia armada de cem milhões, já, mas presumivelmente não tantos cavalos. Mas como no caso dos ‘gafanhotos’, entendo que a cena é de atividade sobrenatural. A população do mundo é reduzida por um terço.

[3] Notar que os ídolos estão vinculados a demônios. Embora um ídolo de madeira não possa fazer nada, presumivelmente, um demônio associado a ele pode fazer bastante mal.

[4] Eles eram totalmente egocêntricos, e portanto totalmente maus, malignos, controlados por demônios. Estavam dispostos a matar,

Parêntese

João come um livrinho

10 [1]E vi um anjo forte descendo do céu,[1] vestido com uma nuvem, e havia o arco-íris[2] sobre a sua cabeça, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo;[3] [2]e ele tinha na sua mão um livrinho aberto. E ele colocou o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra, [3]e bradou com voz forte, assim como um leão ruge. E quando bradou, os sete trovões soltaram as suas próprias vozes.[4] [4]E quando os sete trovões falaram, eu estava para escrever. Mas ouvi uma voz do céu dizendo: "Sela as coisas que os sete trovões falaram" e "Após estas coisas escreverás".[5] [5]E o anjo que vi

---

roubar e usar de bruxaria para conseguir o que queriam, tratando os outros com total desdém. Queriam gratificação sexual sem responsabilidade. Não importava o que Deus fizesse, eles não iriam se arrepender; não havia como concertá-los. Fico alegre pensando que não estarei lá. Opa, espera aí! Será que não têm muitas pessoas no mundo (principalmente na Europa e na América do Norte) que já fazem jus a essa descrição? Foram criados com humanismo relativista e evolucionista; foram ensinados que eram deuses, podiam fazer o que bem queriam. Ora, se ainda não estamos lá, estamos bem a caminho. Um estudo mais ou menos recente descobriu que a maioria dos jovens na América hoje são narcisistas.

[1] Transparece que João está de volta à terra aqui.

[2] É isso que o Texto diz, 'o' arco-íris; cá embaixo o arco-íris aparece quando a luz do sol passa por chuva, o que não foi o caso aqui – talvez Deus tenha um protótipo.

[3] Essa descrição faz pensar em alguém?

[4] É isso que o Texto diz, <u>os</u> sete trovões, e cada um tinha voz e podia falar palavras inteligíveis. Obviamente esses trovões nada tinham a ver com condições climáticas neste planeta. Interessante! (É mais do que provável que o que não sabemos excede em muito o que imaginamos saber.)

[5] Os manuscritos gregos estão divididos aqui, mas entendo que duas das três linhas de transmissão independentes, incluindo a melhor linha, trazem "Após estas coisas escreverás". Este texto tem sido mal entendido desde o início. Tendo sido instruído a selar os dizeres dos trovões, por que seria instruído a escrevê-los mais tarde? Não seria uma contradição? Por isso muitos copistas alteraram o Texto, enfatizando a proibição. Contudo, eu entendo que são duas instruções

em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão direita para o céu **6**e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu e as coisas nele, e a terra e as coisas nela, e o mar e as coisas nele que não haveria mais demora; **7**mas nos dias[1] do sonido do sétimo anjo, quando ele estivesse para trombetear, o mistério de Deus que Ele declarou aos Seus escravos os profetas seria concluído.

8Aí a voz que ouvi do céu estava falando comigo de novo e dizendo: "Vai, toma o livrinho aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra". **9**E fui até o anjo, dizendo a ele: "Dá-me o livrinho". E ele me disse: "Toma e devora ele; e amargará o teu estômago, mas na tua boca será doce como mel". **10**E tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e na minha boca era doce como mel. Mas quando o tinha comido, o meu estômago ficou amargo. **11**E me disse: "Tu tens de profetizar novamente sobre muitos povos, mesmo sobre etnias e línguas e reis".[2]

As duas testemunhas

11 **1**E foi me dado um caniço semelhante a uma vara de medir. E o anjo firmou-se[3] dizendo: "Levanta e mede o templo de Deus e o altar, e os adoradores nele. **2**E deixa de lado o pátio externo do templo e não mede ele, porque foi dado

---

independentes: não registrar os dizeres dos trovões, e fechar o caderno até mais tarde – João estaria ocupado interagindo com o anjo e comendo um livrinho, e a voz não queria que ele ficasse distraído, tentando escrever ao mesmo tempo.

[1] "Os dias" – os acontecimentos associados a qualquer trombeta (bem como selo e taça, provavelmente) ocupavam algum tempo; não seriam instantâneos.

[2] O que aconteceu nos versos 9-11 foi simbólico, presumivelmente; mas de quê? Por exemplo, por que estava o livrinho aberto, e por que uma dor de barriga, etc.? Imagino que o livrinho continha a profecia mencionada pelo anjo, e estando aberto indicaria que a profecia era para ser inteligível. A mim, o livrinho dentro de João sugere inspiração, mas os termos da profecia seriam amargos.

[3] Parece-me que o anjo mudou de posição, talvez com ambos os pés na terra – ele começou com as pernas escarranchadas, mas agora estava em pé normalmente.

aos gentios. E eles pisotearão a cidade santa durante quarenta e dois meses.[1] **3**E eu[2] darei *autoridade* às minhas duas testemunhas e profetizarão durante mil duzentos e sessenta dias, vestidos de pano de saco."[3]

4Estas são as duas oliveiras, a saber, os dois candelabros que estão em pé perante o Senhor da terra.[4] **5**E se alguém quiser maltratá-los, fogo sairá da boca deles e consumirá os seus inimigos. Sim, se alguém quiser maltratá-los, é assim que ele será morto. **6**Eles têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias da sua profecia; e eles têm autoridade sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda praga, quantas vezes que quiserem.[5]

7E quando terminarem o testemunho deles, a Fera que sobe do Abismo,[6] fará guerra contra eles, e os vencerá e os matará – **8**e *deixará* os seus cadáveres na rua da grande cidade (a qual se chama, espiritualmente, Sodoma e Egito),

---

[1] Comparando 42 meses com 1.260 dias temos meses de 30 dias cada. Um ano calculado com base em tais meses 'proféticos', como às vezes se chamam, é cinco dias mais curto do que um ano pelo calendário.

[2] Se é o anjo que ainda estava falando, poderia ser ele Deus o Filho? Como poderia um mero anjo dizer "minhas duas testemunhas"?

[3] Notar que o 'ministério' das testemunhas dura três anos e meio; o Texto não chega a afirmar que esse ministério será simultâneo ao pisotear da cidade santa, mas imagino que chegará perto a isso. Quando vejo a perversidade no mundo, às vezes chego ao ponto de querer poder fazer o que eles farão, até lembrar do 'pano de saco' – perambular durante três anos e meio vestido assim não deve ser agradável.

[4] Ver Zacarias 4.3 e 14.

[5] Eles terão a autoridade para fazer essas coisas, mas será discricionária; dependerá deles decidir quando, aonde e quanto.

[6] Eu diria que aqui temos confirmação de que os 'gafanhotos' e seu rei, no capítulo nove, estão com Satanás. Também será no Abismo que Satanás será confinado durante o Milênio (20.3). Comparando este verso com 13.1 e 17.8, seriam Feras diferentes, ou só uma?

onde, inclusive, o seu Senhor[1] foi crucificado.[2]

9E pessoas dos povos e tribos e línguas e etnias observarão os cadáveres deles durante três dias e meio, e não permitirão que seus cadáveres sejam sepultados.[3] **10**E os habitantes da terra se alegrarão sobre eles e se congratularão e enviarão presentes mutuamente, porque esses dois profetas atormentaram os habitantes sobre a terra.[4]

11E após três dias e meio um sopro de vida da parte de Deus entrou neles e firmaram-se sobre os seus pés, e grande pavor caiu sobre os que os observavam. **12**E ouvi uma grande voz do céu dizendo a eles: "Subi aqui!" E subiram para o céu numa nuvem, e os seus inimigos os observaram. **13**E naquele dia houve um forte terremoto, e a décima parte da cidade ruiu, e sete mil homens foram mortos pelo terremoto. E os demais ficaram com medo e deram glória ao Deus do céu.[5]

14O segundo ai passou. Atenção para o terceiro ai, que vem logo.

A sétima trombeta

15E o sétimo anjo trombeteou, e houve grandes vozes no céu dizendo: "O reino do mundo tornou-se do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará os séculos dos séculos adentro!" **16**E os vinte e quatro anciãos que estavam perante Deus, assentados sobre os seus tronos, caíram sobre os seus rostos e adoraram a Deus **17**dizendo:

"Agradecemos a ti, Senhor Deus, o Todo-poderoso, o que é, o que era e o que há de vir, porque tomaste o Teu

---

[1] Mais que 99% dos manuscritos gregos trazem Senhor "deles", e não 'nosso', como no Texto Recebido e versões nele baseadas. Se estas duas "oliveiras" são aquelas em Zacarias 4.3 e 14, então o "SENHOR de toda a terra" lá é Jeová Filho.

[2] Minha primeira ideia seria que "Sodoma e Egito" diziam respeito a Roma, mas o Senhor foi crucificado em Jerusalém.

[3] Em gerações passadas era difícil imaginar como seria possível isso, mas com a tecnologia moderna pessoas ao redor do mundo verão aqueles cadáveres.

[4] Eles vão celebrar, mas não durante muito tempo!

[5] Pelo menos não estarão mais fingindo que Deus não existe.

grande poder e reinaste. 18E as nações se iraram, mas veio a Tua ira, a saber, o tempo dos mortos serem julgados e de dar a recompensa aos Teus escravos os profetas, aos santos[1] e aos que temem o Teu nome, pequenos e grandes, e de destruir os que corromperam a terra."[2]

19E foi aberto o templo de Deus no céu, e foi vista a Arca da aliança[3] do Senhor no Seu templo. E houve relâmpagos e vozes e trovões e granizo tremendo.[4]

Parêntese – parcialmente histórica

A mulher, a Criança, o dragão

12 1E um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos seus pés, e tendo sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrelas.[5] 2E estando grávida ela gritava, sentindo dores de parto e sofrendo tormentos para dar à luz.

3E foi visto outro sinal no céu; opa, mesmo um tremendo dragão vermelho-fogo, tendo sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas. 4E a sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu e as jogou para a terra.[6]

---

[1] "Escravos" e "santos" – outra vez parece que temos duas categorias distantes.

[2] Parece que os 24 anciãos estavam esperando por esse dia. Compartilho o sentimento – a destruição "dos que corromperam a terra" está demorando; eu queria que chagasse hoje.

[3] Esta deve ser a Arca original da qual aquela feita sob a supervisão de Moisés foi uma cópia (Hebreus 8.5, Êxodo 25.9 e 40, Hebreus 9.23).

[4] Se a sétima trombeta fosse só isso, seria uma pouca coisa, 'café pequeno' (comparada com as outras). Entendo que as sete taças (ver capítulo 16) completam o conteúdo do terceiro 'ai'.

[5] Assim como Gabriel é o anjo protetor de Israel (enquanto nação; Daniel 10.21 e 12.1), presumivelmente cada tribo também tem seu anjo protetor (de patentes inferiores à de Miguel). Supondo que a mulher representa Israel, imagino que essas 'estrelas' são os anjos tribais (devido ao número doze).

[6] Há consenso de que a referência é aos anjos que se juntaram a Lúcifer na sua rebelião – notar que o verso 7 fala do dragão e seus anjos. Se os

E o dragão postou-se perante a mulher que estava para dar à luz, para devorar o Filho dela assim que desse à luz. **5**E ela deu à luz um Filho, um varão,[1] o qual haveria de pastorear todas as nações com vara de ferro.[2] E o Filho dela foi arrebatado para Deus, a saber, para o trono dEle. **6**E a mulher fugiu para o ermo, para um lugar que ela tinha lá, preparado por Deus, para que lá pudessem nutri-la durante mil duzentos e sessenta dias.[3]

Satanás excluído do céu

7E houve guerra no céu: era para Miguel e seus anjos guerrear contra o dragão; aí o dragão fez guerra, junto com seus anjos;[4] **8**mas não conseguiu, nem se achou mais lugar para ele no céu. **9**Sim, o grande dragão foi expulso – a antiga serpente, o chamado Caluniador e Satanás, o que engana toda a terra habitada – ele foi jogado para a terra,[5] e os seus

---

dois terços são mais que cem milhões (5.11), então este um terço deve representar mais que cinquenta milhões – desgraça sobrando.

[1] É isso que o Texto diz. Já que "Filho" é obviamente masculino, acrescentando "um varão" enfatiza o gênero. O que o primeiro homem perdeu, o segundo Homem recuperou (1 Coríntios 15.47); o primeiro homem permitiu que sua mulher liderasse, o segundo Homem vai reinar com vara de ferro.

[2] Aqui o filho é claramente identificado como o Messias – já que Ele nasceu há uns 2.000 anos, estamos diante de um parêntese histórico. A rebelião de Lúcifer e seus anjos remonta a pelo menos 6.000 anos atrás. Não costumamos associar 'pastorear' com 'vara de ferro' – o Reino Messiânico milenar será uma ditadura benévola.

[3] Os versos 1 a 5 são históricos, mas o verso 6 nos traz de volta à Grande Tribulação. A narrativa foi interrompida para nos dar um pano de fundo.

[4] O dragão sabia que Miguel tinha recebido a ordem e resolveu atacar primeiro.

[5] "Para a terra" inclui a sua atmosfera. A ideia parece ser que neste ponto Satanás é confinado a este planeta. A partir do conteúdo dos versos que seguem, entendo que a expulsão de Satanás ocorrerá no meio do período de sete anos. Com isso, ele ainda está no Céu nos acusando perante Deus. (Acusando-nos de quê? Fazer acusações falsas seria inútil, de sorte que somos nós que estamos fornecendo 'munição' a ele – gostou?

anjos foram jogados junto com ele. **10**Aí ouvi uma grande voz no céu dizendo: "Agora chegou[1] a salvação e o poder, a saber, o reino de nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, porque o acusador dos nossos irmãos[2] foi jogado fora, aquele que os acusava perante o nosso Deus dia e noite. **11**E eles o venceram[3] pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; mesmo diante da morte, não amaram a própria vida. **12**Por isso exultai, ó céus, sim, vocês que habitam neles![4] Ai da terra e do mar! Porque o diabo desceu até vocês, tendo grande fúria, sabendo que tem pouco tempo.

Satanás persegue a mulher

13E quando o dragão viu que havia sido jogado para a terra, ele perseguiu a mulher, a qual deu à luz o varão. **14**E foram dadas à mulher duas asas da grande águia, para que ela voasse para o ermo até o lugar dela, para que fosse nutrida ali durante um tempo e tempos e metade de tempo, longe da presença da serpente. **15**E a serpente expeliu da sua boca água como um rio, atrás da mulher, para que ela fosse tragada pela água. **16**E a terra socorreu a mulher; sim, a terra abriu a sua boca e engoliu o rio que o dragão tinha expelido da sua boca. **17**E o dragão ficou furioso por causa da mulher, e partiu para fazer guerra contra os demais da descendência dela, os que guardam os mandamentos de Deus e que mantêm o testemunho de Jesus.[5]

---

[1] Espera aí! Se foi só "agora", aonde estavam o Reino e a Autoridade no intervalo? Enquanto um governo estiver sendo desafiado, o seu governar não é completo ou tranquilo. Acho instrutivo que Satanás ainda tem poder suficiente para travar guerra, até no céu!

[2] "Nossos irmãos" – a respeito de quem estaria falando, sendo que esses 'irmãos' foram salvos pelo sangue do Cordeiro?

[3] É isso que o Texto diz. Comparando 6.11 e 7.13, talvez seja necessário que um certo número de servos de Deus estejam dispostos a morrer pela Causa para ocasionar a expulsão do acusador.

[4] São os habitantes que exultam, não o lugar.

[5] Somente dois manuscritos gregos bem recentes acrescentam 'Cristo', como no Texto Recebido e as versões nele baseadas. O dragão vai

Várias vinhetas

A fera do mar

13 **1**Ora, eu[1] estava em pé sobre a praia do mar. E vi uma
Fera subindo do mar,[2] tendo dez chifres e sete cabeças, e
sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças
nomes de blasfêmia.[3] **2**E a fera que vi era semelhante a um
leopardo, e as suas patas eram como as de um urso, e a sua
boca era como a boca de um leão. E o dragão deu a ela o seu
poder, o seu trono e grande autoridade. **3**E uma das suas
cabeças era como que ferida até morte, mas a sua ferida de
morte foi curada. E toda a terra maravilhou-se atrás da Fera.

4E prostraram-se ao dragão que tinha dado a autoridade
à Fera; e prostraram-se à Fera dizendo: "Quem é semelhante
à Fera?" e "Quem é capaz de guerrear contra ela?" **5**E foi dada
a ela uma boca falando grandezas e blasfêmia; e foi dada a
ela autoridade[4] para fazer guerra durante quarenta e dois
meses. **6**E ela abriu essa boca em blasfêmia contra Deus, para
blasfemar o Seu nome e o Seu tabernáculo, os que habitam
no céu.[5] **7**E foi dado a ela fazer guerra contra os santos e
vencê-los. E foi dada a ela autoridade sobre cada tribo e
língua e etnia. **8**E prostraram-se a ela todos os habitantes
sobre a terra, todos cujo nome não está escrito no Livro da

---

perseguir os judeus de forma geral, mas os cristãos de forma particular.

[1] Menos que 10% dos manuscritos gregos trazem 'ele' (sendo o dragão, presumivelmente). A diferença é de uma letra, entre ECTAΘHN (eu fiquei em pé) e ECTAΘH (ele ficou em pé) – seria fácil omitir o N no fim, ainda mais porque é parecido com H (e mais ainda quando escrito à mão).

[2] Não sei se esta fera é a mesma de 11.7 – as procedências são diferentes (mas ver 17.8).

[3] Há uma semelhança de família: sete cabeças, dez chifres; poderia a Fera ser filho do dragão? (Satanás vive imitando Deus.)

[4] Entendo que aqui e no verso 7 é Deus que dá – faz parte do Plano.

[5] Comparar 1 Coríntios 3.16. Nós somos o 'templo' de Deus; os que habitam no Céu são o tabernáculo dEle.

Vida do Cordeiro, que foi abatido desde a fundação do mundo.[1]

9Se alguém tem ouvido, que ouça. **10**Se alguém tem cativeiro, é lá que vai;[2] se alguém matar com espada, é certo que ele será morto por espada. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.[3]

A fera da terra

11E vi outra fera subindo da terra, e tinha dois chifres semelhantes a cordeiro e falava como dragão. **12**E ela exerce toda a autoridade da primeira Fera perante ela, e ela obrigava a terra e os que habitam nela a adorar a primeira Fera, cuja ferida mortal tinha sido curada. **13**E operava grandes sinais, inclusive fazer fogo descer do céu para a terra perante os homens. **14**E ela engana os meus,[4] os que habitam sobre a terra, pelos sinais que foi dado a ela fazer perante a Fera, dizendo aos que habitam sobre a terra fazerem uma imagem para a Fera, a qual tinha a ferida de espada e viveu. **15**E foi dado a ela dar fôlego à imagem da Fera, para que,

---

[1] 1 Pedro 1.20 deixa claro que de fato foi antes da criação do mundo. Deus sabia o que iria acontecer antes de criar a raça humana, o terrível preço que Ele mesmo teria de pagar, mas mesmo assim criou.

[2] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, leem assim. A terceira linha diz, 'se alguém for para cativeiro…' – a segunda parte da oração condicional (a apódose) está faltando. A leitura no Texto Recebido, e nas versões nele baseadas, reflete uns muito poucos e recentes manuscritos gregos. Mas qual é o sentido do Texto? Qualquer pessoa destinada a cativeiro certamente será levada.

[3] Confesso que este verso me deixa um pouco perplexo. Bem, se creio que meu Deus é Soberano sobre tudo, que Ele sabe o que está fazendo, e que Ele tem o meu bem-estar verdadeiro em mente (Romanos 8.28), então vou perseverar em fé.

[4] "Os meus" – duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, leem assim. Sendo que é João que está falando (escrevendo), o povo físico dele seria os judeus, ao passo que o seu povo espiritual seria os cristãos. O uso de "meus" sugere o físico, o que concorda com a informação dada em Daniel 9.27 de que Israel faz acordo com a Fera.

inclusive, a imagem da Fera falasse e fizesse com que fossem mortos todos quantos não adorassem a imagem da Fera.[1] **16**E ela fez com que todos – os pequenos e os grandes, tanto os ricos como os pobres, tanto os livres como os escravos – recebessem marcas sobre a mão direita deles ou sobre as suas testas, **17**e que ninguém pudesse comprar ou vender se não tivesse a marca, o nome da Fera, ou o número do nome dela. **18**Aqui há sabedoria: que a pessoa com entendimento avalie o número da Fera, pois é o número de um homem – seu número é 666.[2]

O Cordeiro e os 144.000

14 **1**E vi e, opa, um Cordeiro em pé sobre o Monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil,[3] tendo o nome dEle e[4] o nome do Pai dEle escritos sobre as suas testas. **2**E ouvi um sonido do céu, como sonido de muitas águas e como sonido de trovão forte; e o sonido que ouvi era como harpistas harpeando nas suas harpas.[5] **3**E cantavam um cântico novo perante o Trono, e perante os quatro seres viventes os anciãos; e ninguém foi capaz de aprender o cântico senão os 144 mil, que tinham sido redimidos da terra. **4**Estes são os

---

[1] Adorar uma imagem ou ser morto: quanta humilhação! Faz lembrar de Daniel 3.

[2] Acho difícil traduzir este verso. O verbo principal tem dois sentidos básicos: 'calcular' e 'votar'. Sendo que o número é fornecido imediatamente, o que sobra para ser calculado? No contexto, qualquer pessoa sábia votará contra o número, isto é, recusar-se a recebê-lo, mas a ideia de 'contra' não é explícita. O número em si é representado por três letras (em grego), a do meio parecendo um pouco com uma cobra. Algumas versões escrevem o número por extenso, mas já que terá que caber na mão ou na testa, é mais provável que será as três letras. Notar que o número é 600 mais 60 mais 6, e não 6 mais 6 mais 6.

[3] Seria este grupo diferente daquele no capítulo 7?

[4] Apenas 2% dos manuscritos gregos não trazem "o nome dEle e" (como no Texto Recebido e versões nele baseadas), de sorte que eles tinham dois nomes escritos, do Pai e do Filho – muito melhor do que ter o nome da Fera!

[5] Transparece que João achou difícil descrever o sonido que ouviu, certamente diferente dos sons comuns desta terra.

que não se contaminaram com mulheres, pois são virgens.[1] Estes são os que seguem o Cordeiro onde quer que vá. Estes foram redimidos por Jesus[2] dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro.[3] **5**E na boca deles não se achou mentira, pois são irrepreensíveis.[4]

Três anjos

6E vi outro anjo voando em meio céu, tendo um evangelho eterno para ser proclamado aos habitantes da terra, a saber, a cada etnia e tribo e língua e povo, **7**dizendo com voz grande: "Temei a Deus e dai glória a Ele,[5] porque chegou a hora do julgar dEle, e prostrai-vos ao Criador do céu e da terra e do mar e fontes de águas."[6]

8E outro anjo, um segundo, seguiu dizendo: "Caiu, caiu Babilônia, a grande! Ela fez todas as nações beber do vinho do furor da sua fornicação."[7]

9E outro anjo, um terceiro, seguiu eles, dizendo com voz forte: "Se alguém adorar a Fera e a sua imagem, e receber

---

[1] Todos os pronomes são masculinos; destarte eles eram homens virgens.

[2] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem "por Jesus".

[3] Por que "primícias"? Antes de existir refrigeração, alimentos podiam ser preservados secando, moqueando, salgando, etc., mas no chegar da colheita seguinte, nada poderia comparar com os primeiros frutos, que seriam algo 'especial'. Aqueles homens eram especiais.

[4] Aqueles homens eram impressionantes. O Texto recebido, e versões nele baseadas, acrescenta 'diante do trono de Deus', baseado apenas em dois manuscritos muito recentes.

[5] De todas as pessoas que já viveram nesta terra, que percentagem delas teria ouvido que Jesus morreu por elas? Romanos 1.18-21 registra a essência daquilo que Deus requer: a evidência da criação exige a existência de um Criador, e Ele entende que as pessoas devem reconhecê-lo e tentar agradá-lo.

[6] Na medida que água pura e fresca se torna cada vez mais escassa, as fontes de águas se tornarão cada vez mais importantes.

[7] Por que "furor"? A fornicação dela era violenta e compulsiva, bem como insaciável.

marca sobre a sua testa ou sobre a sua mão,[1] **10**esse mesmo beberá do vinho da fúria de Deus, colocado sem mistura no cálice da Sua ira. E será atormentado com fogo e enxofre perante os santos anjos e perante o Cordeiro. **11**E a fumaça do tormento deles ascende para todo o sempre; e não terão descanso de dia ou de noite, os que adoram a Fera e a sua imagem, bem como quem recebe a marca do seu nome."[2]

12Aqui está a perseverança dos santos, aqui os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.[3] **13**E ouvi uma voz do céu me dizendo: "Escreve: 'Bem-aventurados os mortos, os que morrem no Senhor desde agora' ("Sim" diz o Espírito) 'para que descansem dos seus labores, e as suas obras seguem com eles'."

A terra é ceifada

14E vi e, opa, uma nuvem branca, e sobre a nuvem estava sentado um semelhante a um filho de homem, tendo sobre a sua cabeça uma coroa de ouro e em sua mão uma foice afiada. **15**E outro anjo saiu do templo clamando com voz forte ao que estava assentado sobre a nuvem: "Mete a tua foice e ceifa, pois chegou a hora do ceifar, porque secou-se a ceifa da terra". **16**E o que estava assentado sobre a nuvem lançou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada. **17**E outro anjo saiu do templo no céu, tendo também ele uma foice afiada.

18E outro anjo saiu do altar, tendo autoridade sobre o fogo, e clamou com grande brado ao que tinha a foice afiada, dizendo: "Mete a tua foice afiada e colhe os cachos da videira da terra, porque estão maduras as suas uvas". **19**E o anjo lançou a sua foice para a terra e colheu a videira da terra, e jogou

---

[1] Para funcionar como alerta de fato, isto teria de ser contemporâneo com 13.16.

[2] Creia-me, você não deve se submeter à Fera de qualquer maneira! Nunca deixe que alguém coloque coisa na sua mão direita ou na testa. Será melhor ser executado. Não duvido que a Fera já está vivo na terra, com idade e preparo adequados para tomar o palco a qualquer momento.

[3] Eu diria que os dois "aqui"s são catafóricos, apontando para o conteúdo do verso 13.

para dentro do lagar da terrível fúria de Deus. **20**E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos por mil e seiscentos estádios.[1]

Agora as taças!

15 **1**E vi outro sinal no céu, grande e maravilhoso: sete anjos tendo as sete últimas pragas, pois com elas a fúria de Deus se completa.[2]

O cântico dos vitoriosos

2E vi como que um mar de vidro misturado com fogo, e em pé sobre o mar de vidro aqueles que tinham vencido a Fera, a sua imagem e o número do seu nome; e tinham harpas de Deus.[3] **3**E cantavam o cântico de Moises, o escravo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: "Grandes e maravilhosas são as tuas obras, ó Senhor Deus, o Todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos,

---

[1] Isso seria aproximadamente 290 km! Se uns quatro bilhões de pessoas serão mortas durante o período de sete anos (quase tudo na segunda metade) [segundo o meu cálculo, que é por baixo], e se consideramos uma média de quatro litros de sangue por pessoa, isso daria dezesseis bilhões de litros de sangue – o que faria um rio respeitável! Se o "lagar da terrível fúria de Deus" aqui descrito representar um tipo de resumo de todo o sangue derramado durante a Grande Tribulação, então a figura não é ridícula. É claro que um lagar tem só uma saída, e o líquido é levado ao recipiente por um conduto de tamanho apropriado. Neste caso o conduto tem o comprimento de 290 km, e o fluxo tem a profundidade de um metro e vinte centímetros, mais ou menos – a largura do conduto seria de uns quarenta metros. O meu propósito ao fazer este cálculo é meramente mostrar que a descrição desse "lagar" não tem nada de ridículo; é uma figura vívida mas fidedigna do banho de sangue que haverá.

[2] Entendo que este verso é uma colocação genérica introdutória à descrição detalhada que segue. Também entendo que estas pragas das taças têm a ver com a sétima trombeta (11.15) e perfazem o terceiro 'ai' (11.14).

[3] Essas pessoas foram martirizadas por ordem da Fera; então, como foi que elas o venceram? Elas recusaram-se de se submeter a ela, e com isso escaparam do inferno (14.11); morreram fisicamente, mas venceram espiritualmente (mas ver 12.11).

ó Rei das nações![1] 4Quem não te temerá, ó Senhor, e glorificará o teu nome? Pois só tu és santo; pois todas as nações virão e se prostrarão perante ti; pois os teus justos juízos foram manifestos."

Os anjos são comissionados

5E após essas coisas olhei, e foi aberto o santuário do tabernáculo do testemunho no céu. 6E os sete anjos que tinham as sete pragas, saíram daquele céu;[2] eles estavam vestidos de linho puro brilhante, e cingidos pelo peito com cintos de ouro.[3] 7E um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da fúria de Deus, Aquele que vive para todo o sempre. 8E o santuário encheu-se de fumaça a partir da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar para o santuário até que se completassem as sete pragas dos anjos.

16 1E ouvi uma grande voz a partir do santuário dizendo aos sete anjos: "Ide, despejai as taças da fúria de Deus sobre a terra."

A primeira taça

2E o primeiro foi-se e despejou a sua taça sobre a terra, e apareceu uma úlcera feia e maligna[4] nos homens que tinham a marca da Fera e que adoraram a imagem dela.

---

[1] Em vez de "nações", o Texto Recebido traz 'santos', seguindo apenas dois manuscritos gregos muito recentes.

[2] A melhor linha de transmissão trás "céu"; todas as demais trazem 'santuário', o que seria o esperado. À primeira vista, o contexto parece pedir 'santuário'; tanto assim que se 'céu' fosse original, alguns copistas poderiam ter omitido, enquanto outros fizeram a alteração óbvia – se 'santuário' fosse original, por que iria alguém omitir ou alterar? Por outro lado, existem pelo menos três céus, 2 Coríntios 12.2, e os anjos poderiam ter saído do terceiro para o segundo. Esta é a única menção do tabernáculo do testemunho em Apocalipse. O templo já foi mencionado, com anjos saindo dele, mas duvido que templo e santuário sejam iguais.

[3] Assim como o Cristo glorificado (1.13). Talvez um cinto pelo peito fazia parte de preparação para lutar ou guerrear.

[4] Já há algum tempo, um chip do tamanho de um grão de arroz vem sendo colocado debaixo da pele de voluntários. A pilha contém uma

A segunda taça

3E o segundo anjo despejou a sua taça sobre o mar, e tornou-se em sangue como de morto; e cada alma vivente no mar morreu.[1]

A terceira taça

4E o terceiro anjo despejou a sua taça sobre os rios e as fontes das águas, e tornaram-se em sangue. **5**E ouvi o anjo das águas dizendo: "Justo és! o que és e que eras, o Santo, porque julgaste estas coisas. **6**Porque eles derramaram o sangue de santos e de profetas, e tu lhes deste sangue para beber;[2] são merecedores!" **7**E ouvi um dizendo do altar: "Sim, ó Senhor Deus, o Todo-poderoso! Verdadeiros e justos são os Teus julgares."

A quarta taça

8E o quarto anjo despejou a sua taça sobre o sol, e foi dado a ele queimar os homens com fogo. **9**E os homens foram queimados com calor abrasador, e os homens blasfemaram o nome de Deus, o que tem a autoridade sobre estas pragas. E não se arrependeram para dar glória a Ele.[3]

A quinta taça

10E o quinto anjo despejou a sua taça sobre o trono da Fera, e o reino dele ficou escurecido; e roíam as suas línguas da dor.[4] **11**E blasfemaram o Deus do céu por causa das suas dores e por causa das suas úlceras. E não se arrependeram das suas obras.

---

substância que, se vazar para fora do chip, produzirá "uma úlcera feia e maligna". Notar que 'úlcera' é singular, uma por pessoa, exatamente os que têm a marca da fera.

[1] Só o fedor resultante qualificaria como uma praga de severidade razoável.

[2] Certamente. Aonde poderão as pessoas achar água para beber, para nem se comentar lavar as coisas.

[3] Pelo menos não estão mais fingindo que Deus não existe, mas se recusam a se submeter a Ele. Com isso eles não têm desculpa.

[4] Transparece que essa escuridão é diferente da que conhecemos, pois causa dor, não pouca.

A sexta taça

12E o sexto anjo despejou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e secou-se a sua água, para que se preparasse o caminho dos reis do lado do nascente do sol. **13**E vi três espíritos imundos, como rãs, saindo da boca do dragão, da boca da Fera e da boca do Falso-profeta. **14**É que são espíritos de demônios operando sinais, os quais se deslocam até os reis da terra habitada inteira, para juntá-los para a batalha daquele grande dia de Deus, o Todo-poderoso. **15**("Atenção, venho como ladrão. Bem-aventurado é aquele que vigia e guarda as suas vestes,[1] para que não perambule nu e eles vejam a sua vergonha.")[2] **16**Então Ele ajuntou-os para o lugar que em hebraico é chamado, Armagedom.

A sétima taça

17E o sétimo anjo despejou a sua taça sobre o ar, e saiu uma voz tremenda do santuário do Céu, do Trono, dizendo: "Acabou!" **18**E houve relâmpagos e trovões e sonidos; e houve um tremendo terremoto, tal qual nunca houve desde que os homens vieram a existir sobre a terra, tamanho terremoto, tão grande! **19**E a grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações ruíram.[3] E a grande Babilônia foi lembrada perante Deus, para dar a ela o cálice do vinho da fúria da ira dEle. **20**E cada ilha fugiu, e montes não foram achados. **21**E granizo monstro, com peso de um talento,[4] caiu

---

[1] Mas que tipo de "vestes" seriam essas? Presumivelmente elas são vestes espirituais, talvez dizendo respeito a nosso andar com Deus, mantendo a nossa santidade pessoal, 'sem a qual ninguém verá a Deus'. 'Vigiar' e 'guardar' dependem de nós – vigiar e se guardar contra os valores do mundo.

[2] O verso 15 é uma inserção da parte do Cristo glorificado.

[3] Um terremoto tão monstruoso certamente produzirá tsunamis também monstruosos, que facilmente inundariam cidades na orla do mar – entre a terra e a água, a destruição será massiva.

[4] Isso seria em torno de 40 quilos cada pedra. As pessoas que sobreviveram até aqui já estão atordoadas, mas as pedras de granizo são tão incríveis que provocam outra roda de blasfemar. Uma pedra dessas pode destruir qualquer casa comum.

do céu sobre os homens. E os homens blasfemaram contra Deus por causa da praga do granizo, porque essa praga dEle foi terrível em extremo.

A respeito de Babilônia

17 [1]E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo dizendo: "Vem, te mostrarei o julgamento da grande prostituta que está assentada sobre as muitas águas, [2]com quem os reis da terra fornicaram; e os habitantes da terra ficaram embriagados com o vinho da fornicação dela."

Uma mulher e uma fera

[3]E ele me levou para um ermo em espírito. E vi uma mulher sentada sobre uma fera escarlate, cheia de nomes de blasfêmia, que tinha sete cabeças e dez chifres. [4]E a mulher estava vestida de púrpura e escarlate, adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas; e tinha na mão um cálice de ouro cheio de abominações e das imundícias da fornicação dela. [5]E sobre a testa dela havia um nome escrito: "Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostitutas e das abominações da terra".[1] [6]E vi a mulher embriagada com o sangue dos santos, a saber, com o sangue dos mártires de Jesus. E ao vê-la fiquei tremendamente impressionado.

---

[1] Em hebraico, o 'filho' de alguma coisa era caraterizado por essa coisa. Daí, o 'pai' dessa coisa seria mais ainda. Então, quando Tiago chama Deus de "o Pai das luzes" (1.17), isso significa que "Deus é luz e nEle <u>não há escuridão alguma</u>" (1 João 1.5) – Ele é 100% luz. Em João 8.44 o Senhor Jesus disse que Satanás é o pai do mentir e que "não há verdade nele" – ele é 100% mentira. (Concluo que Satanás é incapaz de falar a verdade sem distorção.) Aqui temos "a <u>mãe</u> das prostitutas e das abominações" – ela é totalmente perversa, maligna (é impossível que ela faça qualquer coisa pura, limpa ou realmente boa). Então, quem, ou que é representado por aquela prostituta? Se os reis estão fornicando com ela, não têm interesse em agradar a Deus. Talvez ela seja a religião organizada (incluindo cristianismo morto, de qualquer tipo). Nesse caso, a religião organizada é incapaz de fazer qualquer coisa pura, limpa ou realmente boa.

A visão é explicada

7E o anjo me disse: "Por que ficaste impressionado? Eu te
direi o mistério da mulher e da Fera que carrega ela, que tem
as sete cabeças e os dez chifres. 8A Fera que viste era, e não
é, e está para subir do Abismo[1] e prosseguir para perdição. E
os habitantes sobre a terra ficarão maravilhados, aqueles
cujos nomes não estão escritos sobre o Livro da Vida desde a
fundação do mundo,[2] ao verem a Fera que era, e não é, e
estará presente. 9Isto é para a mente que tem sabedoria: As
sete cabeças são sete montes, sobre as quais a mulher se
assenta. 10E são sete reis: cinco já caíram, um é e o outro
ainda não veio. E quando quer que venha, ele tem que
permanecer um pouco. 11E a Fera que era, e não é – aliás, ela
é mesmo o oitavo, e é um dos sete, e prossegue para perdição.
12E os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não
receberam reino, mas recebem autoridade como reis por uma
hora com a Fera. 13Estes têm um pensamento, e dão o seu
poder e a sua autoridade à Fera. 14Estes guerrearão contra o
Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é Senhor de
senhores e Rei de reis; e os que estão com Ele são chamados
e escolhidos e fieis."

15E me disse: "As águas que viste, onde a prostituta está
assentada, são povos e multidões, e etnias e línguas. 16E os
dez chifres que viste, bem como a Fera, eles odiarão a
prostituta e a farão devastada, e a farão nua, e comerão a
carne dela, e a queimarão com fogo. 17Porque foi Deus que

---

[1] Bem, a origem combina com 11.7, mas a descrição combina com 13.1, de sorte que talvez as três passagens digam respeito a uma só personagem. Se o 'mar' se refere a origem humana e o 'Abismo' a origem demoníaca, poderia ser que Satanás vai imitar a Deus ao produzir o Anticristo?

[2] Eis uma declaração forte quanto a eleição ou predestinação – de outra sorte, como poderia Deus saber os nomes a serem colocados no Livro? Ao mesmo tempo, as sete cartas (capítulos 2 e 3) são fortes quanto à responsabilidade humana (incluindo a possibilidade de um nome ser apagado). A soberania divina e a responsabilidade humana andam lado a lado na Bíblia toda.

colocou nos seus corações fazer o propósito dEle, a saber, fazer propósito único e entregar os seus reinos à Fera até serem compridas as palavras de Deus.[1] **18**E a mulher que viste é a grande cidade[2] que detém reinado sobre os reis da terra."

A queda dela é proclamada

18 **1**E após essas coisas vi outro anjo descendo do céu, tendo grande autoridade, e a terra foi iluminada com o esplendor dele. **2**E ele bradou com poderosa voz dizendo: "Caiu, caiu, a grande Babilônia! e tornou-se em moradia de demônios, a saber, prisão de cada espírito imundo, e prisão de cada ave imunda e detestável. **3**Porque todas as nações tem bebido do furor do vinho da prostituição dela, e os reis da terra fornicaram com ela, e os comerciantes da terra se enriqueceram pela intensidade do luxo dela."

4E ouvi outra voz do céu dizendo: "Saí dela, ó povo meu,[3] para não participardes dos pecados dela, e para não receberdes das suas pragas; **5**pois os pecados dela acumularam-se até o céu, e Deus lembrou se das iniqüidades dela.[4] **6**Dai a ela como também ela vos deu;[5] retribuí a ela mesmo em dobro, conforme as obras dela; no cálice em que ela misturou, misturai para ela em dobro. **7**O quanto ela glorificou a si própria e viveu em luxo, dai-lhe esse tanto de tormento;

---

[1] Compare este verso com o verso 13 acima – Deus está no controle; dito e feito tudo, a Palavra dEle e o propósito dEle serão cumpridos.

[2] No capítulo 21 a Noiva de Cristo é representada por uma cidade, a Nova Jerusalém, mas a Noiva é composta de pessoas vindas do mundo inteiro. De forma parecida, a prostituta, representada por uma cidade, pode incluir pessoas vindas do mundo inteiro. "**É** a grande cidade" – quando João escreveu, Roma era a cidade dominante.

[3] Poderia um anjo dizer "meu" povo? Talvez seja o próprio Deus falando. Mas como será possível alguém 'sair' da Babilônia? Se faz rejeitando tudo que ela representa.

[4] O que Deus lembrou a respeito dela foram as suas iniquidades.

[5] Pelo visto, é "meu povo" que deve fazer isso. Primeiro, temos de nos desassociar da prostituta, mas depois havemos de participar na punição dela, "em dobro". Só que o Texto não informa como se faz isso, e eu, pelo menos, gostaria de saber.

porque no seu coração ela diz: 'Estou assentada como rainha, e viúva não sou, e pranto jamais verei.' 8Por isso em um dia virão as pragas dela – morte e pranto e fome – e ela será consumida com fogo; porque o Senhor Deus que a julga é forte."

A queda dela é lamentada

9E os reis da terra chorarão e prantearão sobre ela, os que fornicaram com ela e viveram em luxo, quando virem a fumaça do incêndio dela, 10e ficarão de longe, por causa do medo do tormento dela,[1] dizendo: "Ai, ai, ó cidade, a grande Babilônia, ó cidade, a poderosa! Porque numa hora veio a tua punição."

11E os comerciantes da terra chorarão e lamentarão sobre ela, porque ninguém mais compra a mercadoria deles: 12mercadoria de ouro e de prata, de pedra preciosa e de pérola, de linho fino, de púrpura, de seda e de escarlate; e cada madeira de cidreira, e cada objeto de marfim, e cada objeto de madeira preciosíssima e de bronze e de ferro e de mármore; 13e canela e incensos e mirra e perfume, e vinho e azeite e farinha fina e trigo, e gado e ovelhas e cavalos e carruagens; **e** corpos e almas de homens! 14('Sim, o fruto do almejo da tua alma foi-se de ti, e todas as coisas suntuosas e as coisas esplêndidas pereceram de ti, e nunca mais as acharás.')[2] 15Os mercadores dessas coisas que se enriqueceram com ela, ficarão de longe por causa do medo do tormento dela,[3] chorando e lamentando 16e dizendo: "Ai, ai, ó cidade, a grande, a vestida de linho fino, de púrpura e de escarlate, e adornada com ouro e pedra preciosa e pérolas! 17Porque numa hora foi assolada tamanha riqueza."

---

[1] Nenhum dos amantes dela se arremete para salvá-la; ficam observando de longe! Gostar de prostituta é uma coisa, mas… (Aliás, por que os homens procuram prostituta? Querem sexo sem compromisso.)

[2] O verso 14 representa uma inserção 'alegre' feita por alguém.

[3] Ora, por que deveríamos esperar que os mercadores fossem mais corajosos do que os reis?

E cada piloto e cada um navegando nos navios, tanto marinheiros como os que trabalham o mar, ficaram de longe
18 e clamavam, ao verem a fumaça do incêndio dela, dizendo:
'Quem é semelhante à grande cidade!' 19 E jogaram pó sobre
as suas cabeças e clamavam, chorando e lamentando e
dizendo: "Ai, ai, ó cidade, a grande, pela qual enriqueceram-
se todos os que têm navios no mar, por causa da opulência
dela! Pois numa hora foi devastada."

A queda é definitiva

20 "Exulta sobre ela, céu, sim, vocês os santos e os
apóstolos e os profetas, porque Deus promulgou o vosso juízo
contra ela!"[1] 21 E um anjo poderoso levantou uma pedra como
mó grande e a jogou para o mar, dizendo:

> "Babilônia, a grande cidade, será jogada violentamente,
> e nunca se achará mais. 22 E a voz de harpistas, de
> músicos, de flautistas e de trombeteiros nunca mais se
> ouvirá em ti. E qualquer artífice de qualquer arte nunca
> mais se achará em ti. E som de mó nunca mais se ouvirá
> em ti. 23 E luz de candeia nunca mais brilhará em ti. E
> voz de noivo e de noiva nunca mais se ouvirá em ti.
> Porque os teus mercadores eram os magnatas da terra;
> porque pela tua feitiçaria[2] todas as nações foram
> enganadas.

24 E nela se achou o sangue de profetas e de santos, e de todos
os que foram assassinados sobre a terra."

Sua queda celebrada

19 1 E após essas coisas ouvi como que uma voz de multidão
tremenda no céu dizendo: "Aleluia! A salvação e o poder
e a glória do nosso Deus! 2 Porque verdadeiros e justos são os
Seus julgamentos, porque julgou a grande prostituta, a qual

---

[1] Talvez isto deva ser conectado com os versos 6 e 7 acima. Nesse caso, o julgamento foi pronunciado em fé.

[2] A prostituta utiliza feitiçaria, e mata os profetas e santos de Deus. O Senhor Jesus disse que a "Jerusalém" do tempo dEle matava os profetas de Deus, de sorte que essa prostituta está no mundo faz tempo.

corrompeu a terra com a sua fornicação; e vingou o sangue dos Seus escravos pela mão dela."

3E uma segunda voz disse: "Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre!"[1] **4**E os vinte e quatro anciãos, e os quatro seres viventes caíram e adoraram a Deus, que estava assentado sobre o trono, dizendo: "Amém! Aleluia!" **5**E uma voz saiu do trono dizendo: "Louvai o nosso Deus, todos vocês os Seus escravos e os Seus tementes, tanto pequenos como grandes!"

As Bodas do Cordeiro

6E ouvi como que a voz de uma tremenda multidão, e como que o sonido de muitas águas, e como que o sonido de trovões fortes dizendo: "Aleluia! Porque o Senhor nosso Deus reinou, o Todo-poderoso! **7**Regozi-jemos e exultemos e demos a glória a Ele, porque chegou o casamento do Cordeiro, e a Sua mulher se preparou a si mesma." **8**E foi dado a ela que se vestisse de linho fino brilhante e puro; de fato, o linho fino são os atos justos dos santos.

9E ele me disse:[2] "Escreve: Bem-aventurados os que foram convidados para o banquete do casamento do Cordeiro!" E me disse: "Estas são as palavras verdadeiras de Deus." **10**E caí perante os pés dele para adorá-lo. Mas ele me disse: "Não, não! Sou conservo de ti e dos teus irmãos, os que detêm o testemunho de Jesus.[3] Adora a Deus! É que o testemunho de Jesus é o espírito da profecia."[4]

---

[1] A punição eterna da prostituta é causa para louvor a Deus.

[2] Presumivelmente, quem fala é o anjo de 17.1.

[3] Que um anjo poderia ou iria se dizer "teu irmão" me surpreende. Fico sem entender, a não ser que fosse um ser humano com aparência de anjo. Já que a Bíblia registra anjo aparecendo em forma humana, imagino que seria possível um ser humano glorificado aparecer em forma de anjo. Por que não?

[4] Eis outra colocação que também não entendo, a não ser que seja Jesus que está testemunhando aos profetas, dando a eles as suas mensagens.

A batalha de Armagedom

11E vi o céu aberto e, opa, um cavalo branco! E o que está montado sobre ele, chamado Fiel e Verdadeiro, tanto julga como guerreia com justiça. **12**Ora, os olhos dEle eram uma chama de fogo, e sobre a Sua cabeça havia muitos diademas, e tinha nomes escritos,[1] inclusive um nome escrito que ninguém sabe, senão Ele mesmo. **13**E Ele vestia roupa que tinha sido imersa em sangue, e o Seu nome se chama: A Palavra de Deus. **14**E os exércitos do céu, O seguiram sobre cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco, puro! **15**E da Sua boca saía uma espada de dois gumes, afiada, para com ela ferir as nações. E Ele próprio as pastoreará com vara de ferro. E Ele próprio pisoteia o lagar do vinho do furor da ira de Deus, o Todo-poderoso.[2] **16**E Ele tem no Seu manto e sobre a Sua coxa um nome escrito: Rei de reis e Senhor de senhores.

Banquete para abutres

17E vi um anjo em pé no sol; e ele bradou com voz forte dizendo a todas as aves que voam no meio-céu:[3] "Vinde, ajuntai-vos para o grande banquete de Deus, **18**para comerdes carne de reis, carne de comandantes, carne de poderosos e carne de cavalos, bem como dos montados sobre eles, a saber, carne de todos, tanto livres como escravos, tanto pequenos como grandes."

---

[1] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem "tendo nomes escritos" – suponho que os nomes estavam nos diademas; cada diadema poderia ter um nome.

[2] O Senhor Jesus Cristo pagou o preço por nossos pecados sozinho (Hebreus 1.3), e aqui Ele pisoteia "o lagar do vinho do furor da ira" sozinho. As pessoas que acham que o Senhor é tão somente 'amoroso, manso e meigo' precisam entender que a realidade é muito maior do que isso. As pessoas que rejeitam o Seu sacrifício podem esperar a fúria da ira – nenhum de nós pode entender como foi terrível o preço que o Filho teve de pagar, e Ele não vai tolerar ter esse preço desprezado!

[3] É principalmente aves de rapina e necrófagas que voam alto no céu; passarinhos e aves de caça normalmente ficam perto do chão (exceto quando migram).

19E vi a Fera e os reis da terra e os seus exércitos
ajuntados para fazer guerra contra o montado sobre o cavalo
e contra o exército dEle. 20E a Fera foi capturada, e com ela o
Falso-profeta que tina feito os sinais perante ela (pelos quais
ele enganou os que receberam a marca da Fera e os que
adoraram a imagem dela). Os dois foram jogados vivos para
dentro do Lago de fogo que arde com enxofre.[1] 21E os demais
foram mortos com a espada dAquele que estava montado
sobre o cavalo,[2] que saía da boca dEle. E todas as aves se
empanturraram com as carnes deles.[3]

O Milênio

Satanás amarrado

20 1E vi um anjo descendo do céu, tendo a chave do Abismo
e uma tremenda cadeia sobre a sua mão. 2E ele pegou o
dragão, a antiga serpente, que é um caluniador, a saber, o
Satanás, que engana a terra habitada toda,[4] e o amarrou por
mil anos; 3e o jogou para dentro do Abismo, e trancou e selou
sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que se
completassem os mil anos. E após esses anos é necessário que
ele seja solto por um pouco de tempo.[5]

Santos reinam

4E vi tronos, e assentaram-se sobre eles, e o julgar foi
entregue a eles; também vi as almas dos que tinham sido

---

[1] Pelo jeito, esses dois são os primeiros residentes no Lago, e estarão lá sozinhos durante mil anos!

[2] Ora, se o Comandante matou todos sozinho, então os Seus acompanhantes estavam lá só para testemunhar. O Texto dá a entender que bastava o Comandante falar.

[3] Ora, as aves vão comer tudo que podem, mas vai sobrar muita carniça. Ezequiel 39.12 diz que levará sete meses para limpar a terra de todos os restos.

[4] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem esta oração. Mas como tanto o Texto Recebido como o texto eclético (dito 'crítico') a omitem, a maioria das versões também omitem.

[5] Se a linguagem tem qualquer sentido verificável, então esta passagem está falando de um período literal de mil anos, obviamente.

decapitados[1] por causa do testemunho de Jesus e por causa da Palavra de Deus, a saber, aqueles que não adoraram a Fera nem a imagem dela, e não receberam a marca sobre a sua testa ou sobre a sua mão. E viveram e reinaram com o Cristo por mil anos. **5**(E os demais mortos não viveram até que se completassem os mil anos.)[2] Esta é a primeira ressurreição. **6**Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre tais a segunda morte não tem poder, mas serão sacerdotes de Deus e do Cristo, e reinarão com Este mil anos.

A rebelião final

7E quando se completarem os mil anos Satanás será solto da sua prisão, **8**e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, o Gog e o Magog, para ajuntá-las para a guerra, cujo número é como a areia do mar.[3] **9**E subiram sobre a largura da terra e cercaram o arraial dos santos, e a cidade amada. E desceu fogo do céu a partir de Deus, e os consumiu.[4] **10**E o diabo que os enganava foi jogado para dentro do Lago de fogo e enxofre, onde a Fera e o Falso-profeta também estão. E serão atormentados dia e noite para todo o sempre.

O Grande Trono Branco

11Então vi um tremendo trono branco e Aquele que

---

[1] Quais culturas hoje em dia praticam a decapitação?

[2] O verso 6 deixa claro que esta parte do verso 5 é parentético. São os participantes na primeira ressurreição que vão reinar durante os mil anos; de sorte que essa primeira ressurreição terá de acontecer no começo dos mil anos, não no fim. Então, "os demais mortos" são os perdidos que vão participar na ressurreição para condenação (seria a segunda ressurreição), depois do Milênio. Leituras superficiais desta passagem já deram margem a bastante confusão.

[3] Durante o Milênio haverá uma explosão demográfica. Já que o governo será uma ditadura, todo mundo terá de obedecer ostensivamente, mas não no coração, e com isso Satanás não terá dificuldade para levantar um exército de 'dissidentes'.

[4] O quadro aqui é diferente da batalha de Armagedom – compare 19.21.

estava assentado sobre ele, de cujo rosto fugiram o céu[1] e a terra; e não foi achado lugar para eles. **12**E vi os mortos, os grandes e os pequenos, em pé perante o trono;[2] e livros foram abertos. E outro Livro foi aberto, que é o da Vida. E os mortos foram julgados segundo as suas obras, pelas coisas que estavam escritas nos livros. **13**E o mar entregou os mortos que estavam nele, e a Morte e o Hades entregaram os mortos que estavam neles;[3] e cada um foi julgado segundo as suas obras.[4] **14**E a Morte e o Hades foram jogados para dentro do Lago de fogo. Esta é a segunda morte, o Lago de fogo.[5] **15**E se alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, foi jogado para dentro do Lago de fogo.[6]

Novo céu, nova terra

21 **1**E vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra haviam passado;[7] também, o mar não

---

[1] Certamente a Face estava bem irada; naquela ocasião não terá lugar para esconder, em absoluto.

[2] Menos que 10% dos manuscritos gregos trazem 'Deus', em vez de "trono", como no Texto Recebido e as versões nele baseadas.

[3] Confesso que não entendo isso: como poderia a Morte estar segurando mortos que não estão em Hades? Talvez sejam considerados como parceiros. Mas nesse caso, como pode o mar ter uma lista diferente de mortos?

[4] Duas vezes o Texto diz que eles serão julgados com base nas suas obras. Mas como é possível avaliar corretamente as obras de alguém? É necessário levar em conta o contexto. Os que nunca ouviram o Evangelho serão julgados dentro do contexto que eles viveram, e o Juiz provará que mesmo dentro do próprio contexto deles, eles não corresponderam.

[5] A primeira morte é a física; a segunda morte é a espiritual – eterna separação do Criador (a essência da morte é separação). A Morte e o Hades são tratados como sendo entidades vivas.

[6] É isso mesmo; já que ninguém pode ser salvo pelas obras, a única solução é o Livro da Vida!

[7] "A **primeira** terra", não a segunda, ou como queira. Esta afirmação parece ir contra a teoria de um hiato em Gênesis 1.1.

existia mais.[1] 2E a cidade santa, Nova Jerusalém, vi descendo a partir de Deus, do céu, preparada como uma noiva adornada para o seu marido. 3E ouvi uma forte voz do céu dizendo: "Atenção, o tabernáculo de Deus está com os homens, e Ele habitará com eles, e eles serão povo dEle; sim, Ele-próprio, Deus, estará com eles. 4E Ele enxugará cada lágrima dos olhos deles; e não haverá mais morte, nem luto, nem lamentação, nem dor[2] – não existirão mais, porque as primeiras coisas se foram."

5Então, Aquele que estava assentado sobre o trono disse:[3] "Eis que faço tudo <u>novo</u>!" E Ele disse a mim: "Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fieis."[4] 6Então me disse: "Eu me tornei o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.[5] Eu darei ao sedento da fonte da água da vida gratuitamente. 7O vencedor herdará estas coisas, e serei Deus a ele, e ele será filho a mim. 8Mas quanto aos covardes[6] e incrédulos e

---

[1] Transparece que não haverá água na nova terra; entendo que os nossos corpos glorificados não vão precisar de comida nem bebida (e com isso não terá resíduos para serem tratados).

[2] Sem a separação da morte, nem dor nem tristeza, não haverá ocasião para lágrimas.

[3] Sendo que o último trono mencionado foi o Grande Trono Branco, e já que todo julgamento foi entregue ao Filho (João 5.22), entendo que quem fala é Jeová Filho.

[4] "Estas palavra<u>s</u> são verdadeiras e fiéis" – a garantia atinge cada palavra individual. Se uma palavra é verdadeira, então não pode ser falsa; se uma palavra é fiel, então não tem o intuito de nos enganar. Conclusão: as palavras deste livro devem ser entendidas pelo sentido normal delas, segundo as normas da linguagem.

[5] "Eu me tornei" – isso soa um pouco estranho, de sorte que uma pequena minoria dos manuscritos gregos mudou para 'está feito'. Mas para que alguém seja o Máximo, tanto no começo como no fim, ele tem que ser assim o tempo todo, superando todos os desafios. Toda a história humana foi marcada pelo desafio que Satanás montou contra a supremacia de Deus. Por causa desse desafio, e porque só neste momento esse desafio foi permanentemente acabado, Jeová Filho disse, "Eu me tornei".

[6] É surpresa ver "covardes" nessa lista? Em Mateus 10.32-33 lemos: "Agora, cada um que me confessar diante dos homens, eu também

pecadores[1] e abomináveis e assassinos e fornicadores e feiticeiros e idólatras, e todos os falsos,[2] a parte deles é no Lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte."

A Nova Jerusalém

9E um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas veio e falou comigo dizendo: "Vem, te mostrarei a mulher, a noiva do Cordeiro."[3] **10**E me transportou em espírito a um monte grande e alto, e me mostrou a grande cidade, a santa Jerusalém, descendo do céu

---

confessarei ele diante de meu Pai nos Céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai nos Céus." Ver também Lucas 12.8-9 e 1 João 2.23. Presumivelmente o Senhor se refere à nossa atitude face oposição ou perseguição. Quem quer que amarele por causa da pressão e renegue o Senhor fica do lado de fora.

[1] Tanto o Texto Recebido como o texto eclético (dito 'crítico') omitem "e pecadores", e por isso a maioria das versões omitem também. Mas duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem a frase.

[2] É isso que o Texto diz; em vez do substantivo 'mentiroso', encontramos o adjetivo "falso" (todas as descrições anteriores são substantivos, mais um particípio = "abomináveis"). Mas o que significa ser "falso"? Fingir ser o que você não é é ser falso. Pregar uma coisa e fazer outra é ser falso.

[3] Não vejo como negar que tanto Israel (os portais) como a Igreja (os fundamentos) fazem parte da Nova Jerusalém. (Aliás, imagino que os redimidos de todas as eras, até o começo do Milênio, estarão envolvidos.) A leitura, "a mulher, a noiva do Cordeiro" se baseia em duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha. Em Jeremias 3.20 e Oseias 2, Israel é representada como sendo a mulher de Jeová – mas no AT, sempre que Deus interage diretamente com a raça humana, é Jeová Filho. Passagens como Mateus 25.10, João 3.29, 2 Coríntios 11.2 e Efésios 5.25-27 e 31-32 falam da Igreja como sendo a noiva de Cristo (que é Jeová Filho). Então, aqui as duas se encontram – mas mantêm identidades distintas (portais são uma coisa e fundamentos são outra) – aliás, a Bíblia nunca confunde Israel com a Igreja (nem mesmo em Gálatas 6.16, como posso demonstrar). Porém, se a Igreja ainda é "noiva", então o casamento ainda não aconteceu: essa é a minha primeira razão para colocar esta cena no começo do Milênio.

a partir de Deus, **11**tendo a glória de Deus. O esplendor dela era semelhante a uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalina, **12**e tinha uma parede tremendamente alta, tendo doze portais, e junto aos portais doze anjos, e nomes inscritos, que são os das doze tribos dos filhos de Israel; **13**olhando desde o nascente, três portais; e desde o norte, três portais; e desde o sul, três portais; e desde o poente, três portais. **14**E a parede da cidade tinha doze fundamentos, e sobre eles doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.[1] **15**E o que falava comigo tinha uma medida, uma cana de ouro, para que medisse a cidade e os seus portais.[2] **16**E a cidade é quadrada; a saber, o comprimento dela é igual à largura. E ele mediu a cidade com a cana; deu doze mil e doze estádios.[3] O seu comprimento, largura e altura são iguais.[4] **17**E ele

---

[1] Quem será que vai tomar o lugar do Iscariotes? Além dos Doze, o único que foi escolhido pessoalmente por Jesus foi Saulo de Tarso.

[2] Os manuscritos estão divididos aqui, mas entendo que duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, não acrescentam 'e seu muro'; mas como tanto o Texto Recebido como o texto eclético têm o acréscimo, a maioria das versões também. Há dois mil anos a muralha de uma cidade era uma barreira para proteger a cidade de ataques, mas o contexto que segue deixa claro que a parede fazia parte da estrutura. A cidade é um cubo, como um arranha-céu moderno, o que é um conceito recente na arquitetura. Muitos copistas lá atrás devem ter imaginado que a parede era separada da cidade, e oficiosamente alteraram o texto. O anjo mediu precisamente a cidade e seus portais; ver a próxima nota.

[3] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem "e doze" – um detalhe preciso surpreendente. Mas considere – doze mil estádios, doze portais – se os portais eram distribuídos com espaçamento igual entre um e outro, o que parece provável, então teríamos mil estádios entre os portais; ou seria mil e um estádios? Vou argumentar que cada portal tem a largura de um estádio, o que explica muito bem a precisão do número, doze mil e doze!

[4] A cidade era um cubo, medindo um total de mais ou menos 2.160 quilômetros! Mas a referência é à circunferência, ou às três dimensões? Se a referência é à circunferência, então cada lado media mais ou menos 540 quilômetros, e com isso a altura também seria de

mediu a sua parede; deu cento e quarenta e quatro côvados,[1] medida de homem (que é de anjo).[2] **18**O material da sua parede era jaspe;[3] e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro puro. **19**E os fundamentos da parede da cidade estavam adornados com diversas pedras preciosas: o primeiro fundamento tinha jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda; **20**o quinto, sardônico; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.[4] **21**E os doze portais eram doze pérolas – individualmente, cada um dos portais era de uma pérola.[5] E a avenida da cidade era

---

540 quilômetros. Se dividirmos por três, cada dimensão seria de 720 quilômetros. Em qualquer dos dois casos, a cidade era incrivelmente grande! Mas por causa dos doze portais e os doze mil estádios, deduzo que o anjo mediu a circunferência.

[1] Isso seria uns 65 metros; sendo que já sabemos que a altura da parede era de centenas de quilômetros, a referência deve ser à espessura da parede. Entendo que a parede fazia parte da estrutura, como num arranha-céu moderno, não como uma cerca (sem inimigos não há necessidade de cerca ou muro – aliás, o verso 25 deixa claro que mesmo os portais nunca eram fechados). Depois, com as armas atuais, uma muralha seria ridícula.

[2] Acho curioso essa colocação; parece que anjos utilizam a mesma medição que seres humanos. Aliás, no que diz respeito a esta terra, por que não?

[3] Ver o verso 11 acima.

[4] Cada fundamento estava adornado com uma pedra diferente. Mas como estavam organizados os doze fundamentos, empilhados, ou lado a lado? Presumivelmente os portais têm espaço igual entre eles, com mil estádios entre cada par, e com isso talvez cada espaço representava um apóstolo, e assim tinha uma pedra diferente. Entendo que os três portais de cada lado estavam centralizados, e com isso tinha 500 estádios entre o portal de fora e a esquina; dobrando a esquina, teria mil estádios entre dois portais de fora.

[5] Ora, normalmente portas e portões são mais largos do que a espessura de uma parede, será que não? A parede aqui tem espessura de uns 65 metros. Proponho que cada portal tinha a largura de 180 metros (um estádio) (que pérola!), mas o verso 25 diz que os portais nunca foram fechados, e portanto sempre ficavam na mesma posição. Mas imaginemos que estamos com João no topo de uma montanha incrivelmente

de ouro puro, como vidro transparente.[1]

A glória dela

22E não vi santuário nela, porque o Senhor Deus, o Todo-
poderoso, bem como o Cordeiro, são o santuário dela. **23**E a
cidade não tem necessidade do sol nem da lua, para
brilharem nela, porque a glória de Deus a ilumina, e a
lâmpada dela é o Cordeiro. **24**E as nações andarão pela luz
dela, e os reis da terra[2] levarão a glória e a honra deles para
dentro dela. **25**E os portais dela absolutamente não serão
fechados de dia (pois noite não existirá ali). **26**E trarão a glória
e a honra das nações para dentro dela. **27**Mas absolutamente
não entrará nela qualquer coisa profana,[3] ou quem perpetrar
abominação ou mentira;[4] somente os que estão escritos no
Livro da Vida do Cordeiro.[5]

---

alta, e que estamos defronte ao meio de uma parede, e a uma distância de 80 quilômetros. Estamos vendo uma parede monstruosa de 540 quilômetros quadrados; enche o horizonte. Na base da parede têm três portais com 180 quilômetros entre cada par. Um portal com 180 metros de largura não pareceria fora de proporção.

[1] O 'ouro' aqui é diferente do ouro que conhecemos; João não disse que parecia com ouro, disse que era ouro.

[2] "Reis da terra" – ainda estamos na terra, com reis e nações indo e vindo, o que é a minha segunda razão para colocar a Nova Jerusalém durante o Milênio.

[3] Coisa profana seria coisa não consagrada a Deus.

[4] Conectando esta colocação com 22.15, têm toda sorte de pessoa ruim do lado de fora da cidade. Depois do Milênio e do Grande Trono Branco, elas estarão no Lago de fogo, de sorte que se ainda estão circulando na terra, tem de ser durante o Milênio, o que é a minha terceira razão. Por causa de 22.15, tendo a entender que a Nova Jerusalém pousará na terra (não sendo satélite, como alguns argumentam). Mas caso que sim, aonde? O deserto ao leste de Jordânia é de centenas de quilômetros quadrados, com poucos habitantes, e mais ou menos plano; mais ao mesmo tempo fica relativamente perto da Jerusalém atual. Talvez seja lá.

[5] 21.12 diz que tem um anjo vigiando cada portal, exatamente para proibir a entrada de pessoas inaceitáveis (já que os portais ficavam abertos o tempo todo).

O rio dela

22 [1]E ele me mostrou um rio puro, de água de vida,[1] brilhante como cristal, procedendo do trono de Deus e do Cordeiro, [2]no meio da sua avenida. E em cada lado do rio havia uma árvore de vida produzindo doze frutos, dando mensalmente o fruto de cada mês. E as folhas da árvore são para a cura das nações. [3]E não haverá lá qualquer coisa amaldiçoada, mas o trono de Deus e do Cordeiro estará nela, e os Seus escravos O servirão. [4]Eles verão a face dEle, e o Seu nome estará sobre as suas testas. [5]E não haverá noite lá, e não têm necessidade de lâmpada e de luz do sol, porque o Senhor Deus ilumina eles. E reinarão para todo o sempre.

Conclusão

[6]Então Ele me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. E o Senhor Deus dos espíritos[2] dos profetas enviou o Seu anjo para mostrar aos Seus escravos as coisas que hão de acontecer em breve.[3] [7]'Eis que venho sem demora! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro'."[4]

[8]E eu, João, que ouvi e vi essas coisas, mesmo quando ouvi e vi, caí para adorar perante os pés do anjo que me mostrou essas coisas. [9]Mas ele me disse: "Não, não! Sou teu conservo e dos teus irmãos os profetas, os que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus!"[5] [10]E me disse: "Não seles

---

[1] Este rio não deve ser confundido com o rio em Ezequiel 47. A cidade de Jerusalém atual ainda existirá e funcionará durante o Milênio. Os dois rios compartilham certas características, mas também são bem diferentes. Zacarias 14.8 pode ter a ver com Ezequiel 47.

[2] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem "dos espíritos". O conhecido 'dos santos' se baseia na terceira linha.

[3] Este verso repete 1.1.

[4] Aqui é Jesus Cristo quem fala (e também nos versos 12, 16 e 18); ver 1.3.

[5] Fico a indagar se João sempre tinha certeza quando estava vendo um anjo de verdade ou vendo o Filho, aparecendo como anjo. Por via das dúvidas, …

as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. 11Que o que faz injustiça siga fazendo injustiça; e que o imundo siga sendo imundo; e que o justo siga fazendo justiça; e que o santo siga se santificando."

A palavra final de Jesus

12"Eis que venho sem demora, e a minha recompensa está comigo, para dar a cada um conforme a obra dele será. 13Eu sou o Alfa e o Ômega, o Começo e o Fim, o Primeiro e o Último." 14(Bem-aventurados os que praticam os Seus mandamentos, para que eles tenham direito à árvore da vida, a saber, a entrarem na cidade pelos portais. 15De fora ficam os 'cães'[1] e os feiticeiros e os fornicadores e os assassinos e os idólatras,[2] **e** todos os que amam e praticam mentira.) 16"Eu, Jesus, enviei o meu anjo para testificar estas coisas a vocês, para as igrejas. Eu sou a Raiz e o Descendente de Davi, a brilhante Estrela da manhã. 17Tanto o Espírito como a Noiva dizem: 'Vem!' E o que ouve diga: 'Vem!' E quem estiver com sede que venha; quem quiser, que tome água de vida de graça.

Um alerta sério

18"Eu testifico a todos que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar a elas, que Deus

---

[1] Quem são os 'cães'? Em Deuteronômio 23.18 'cão' se refere a macho que funciona como prostituta, um catamita, o que é declarado uma abominação. No AT cachorros comiam qualquer coisa e portanto eram imundos, e geralmente desprezados. No tempo de Jesus, os judeus chamavam os gentios de 'cachorros', mas como têm gentios na Igreja, esse não deve ser o sentido aqui. Os 'cães' em Mateus 7.6 reagem de maneira agressivamente hostil contra o que é santo; entendo que são pessoas que se venderam ao mal (Filipenses 3.2 talvez se refira a tais pessoas). Então, quem são os 'cães' aqui? No mínimo, são imundos. Não vejo como fechar a questão.

[2] Relativismo é um ídolo; humanismo é um ídolo; materialismo é um ídolo. Quantos cristãos hoje em dia teriam uma cosmovisão que é totalmente bíblica? Os valores do mundo não são compatíveis com os valores de Cristo. Não esquecer 1 João 2.15-16!

acrescente a ele as sete pragas escritas neste livro![1] **19**E se alguém tirar algo das palavra**s**[2] do livro desta profecia, que Deus tire a parte dele da árvore da vida e da santa cidade que estão escritas neste livro."

João se despede

20O que está testificando estas coisas diz: "Sim, venho sem demora". Amém! Sim! Vem Soberano Jesus!

21A graça do Senhor Jesus Cristo[3] seja com todos os santos. Amém.

---

[1] Já que é Jeová Filho que está falando, imagino que receberá o que pede!

[2] "Palavras", plural, inclui cada palavra individual que compõe a totalidade do texto. Aqueles críticos do texto que levianamente retiraram palavras do Texto, com base em pressuposições de inspiração satânica, ficarão do lado de fora. O mesmo destino espera os que interpretam o Texto com o propósito de se esquivar do sentido claro do Texto. Jeová Filho afirma que as palavra**s** são "verdadeiras e **fiéis**", e Ele espera que nós as interpretemos dessa maneira.

[3] "O Senhor Jesus Cristo" é agora o nome completo ou título de Jeová Filho.